Sob contrôle dos norte-americanos os mares do Japão

A União

Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 152

JOÃO PESSOA — PARAIBA
12 de Julho de 1945

Aspecto do embarque do interventor Ruy Carneiro ontem, no Campo da Imbiribeira, com destino ao Rio de Janeiro, vendo-se s. excia., momentos antes de tomar o avião, ladeado do dr. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, do comandante da Guarnição Federal, Secretários de Estado e amigos.

Postas á pique mais de 250 belonaves japonesas

Os nipões abandonaram a linha avançada ao sul de Kiang-Si — Os chinêses reconquistaram Sincheng

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos estão agora controlando os mares do Japão declarou o Secretário da Marinha, sr. James Forrestall:

Para obter esse controle a Marinha poz a pique mais de 250 grandes belonaves japonesas e centenas de navios mercantes, tendo destruido milhares de aviões. Durante mais de 18 mêses, os aviões com bases em porta-aviões, puzeram fóra de ação grande quantidade de aparelhos nipônicos.

ABANDONADA A LINHA AVANÇADA DE KIANSI

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — A agencia central "News" informa que os japoneses abandonaram a linha avançada ao sul de Kiansi e algumas antigas bases americanas, das quais estavam de posse desde janeiro ultimo.

RECONQUISTADA SINCHENG

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — Os chineses reconquistaram Sincheng, que era contada como uma base da arma aérea americana, antes dessa cidade ser ocupada pelos japoneses. Sincheng encontra-se a 56 quilometros ao sudoeste de Kansien.

ADVERTENCIA DO GENERAL SLIN QUANTO A' GUERRA DO JAPAO

LONDRES, 11 (U. P.) — Uma advertencia, segundo a qual os aliados terão de empregar-se a fundo para derrotar o Japão num esforço maior que o levado a cabo contra a Alemanha, foi feita pelo tenente general Slin, comandante do 14.º Exercito ao falar, hoje.

As palavras do general Slin foram pronunciadas durante a sua visita triunfal através de Londres. Os trabalhadores passaram a sua hora de almoço aclamando o general de quem disse Lord Mayor de Londres "um dos maiores generais britanicos".

VITORIA DAS TROPAS CHINESAS

CHUNG-KING, 11 — (U. P.) — Despachos procedentes da frente de Kiangshi informam que as tropas japonesas abandonaram, precipitadamente, a parte meridional daquela provincia chinêsa, onde se mantinham desde janeiro último, dominando várias antigas bases norte-americanas.

A tragedia do "Bahia"

Chegaram ao Recife, a bordo do navio inglês "Balfe", do cruzador "Rio Grande do Sul" e do destroyer "Greenwalgh" os poucos sobreviventes da catastrofe — Sem água e sem alimentos, alguns enlouqueceram e se atiraram ao mar — A ronda insistente dos monstros marinhos — Para retirar-se quatro naufragos de uma baleeira onde morreram 12, foi necessário afugentar os tubarões a tiros de revólveres — Hospitalizados no "Hospital Centenário"

RECIFE, 11 — A "Fôlha da Manhã" publica a seguinte reportagem, sob o titulo acima:

"Quando o vapor inglês BALFE, da *Lampor & Holt Line Limited*, atracou ao armazem 3 das Docas, na tarde de ontem, a nossa reportagem pôde constatar que, além das altas patentes das Marinhas e dos Exércitos nacionais e americanos — entre as quais podemos destacar o almirante Durval Teixeira, do Comando Naval do Nordeste; vice almirante William Munroe, comandante das fôrças navais no Atlantico Sul; general Isauro Reguera, comandante da 7.ª Região Militar; coronel Viriato de Medeiros, secretário da Segurança Publica; capitão Edmir Moreira, ajudante de ordem do almirante Durval Teixeira e outras autoridades — acorreram até ali centenas de pessoas, na expectativa de ver os náufragos do cruzador brasileiro BAHIA, e bem assim colher infórmes sôbre o lamentavel e doloroso sinistro, uma vez que desde o dia de ontem, as mais desencontradas versões corriam a respeito do mesmo, havendo até quem atribuisse a perda de nossa belonave a ação de algum submarino nipônico.

Após a manobra de atracação, o barco britanico recebeu a visita das autoridades já enumeradas, bem como dos serviços de enfermagem da marinha e exército nacionais e também dos nossos aliados norte-americanos. Momentos depois, os feridos eram colocados nas macas, enquanto os demais, em numero de 15, desciam a escada do BALFE, amparados pelos que ali haviam comparecido para prestar-lhes auxilios. Treze macas conduziam os mais vitimados pelo trágico sinistro, perfazendo, assim, um total de vinte e oito. A' proporção que deixavam o navio inglês, eram os marujos brasileiros colocados nos auto-transportes nacionais e americanos, rumando, então, para o "Hospital Centenário", onde passaram a receber os socôrros médicos necessários.

Terminados os trabalhos preliminares de condução dos 28 feridos de bordo para os carros ali estacionados nossa reportagem teve acesso no navio inglês. Ali, tivemos oportunidade de conhecer o sr. Drumond Craig Boyce, diretor-tesoureiro das "Industrias Quimicas Brasileiras Duperial S|A.", inglês, casado, de 49 anos de idade, que, no momento, palestrava com o sr. Jack Ayres, chefe da

(Conclúe na 7.ª pag.)

A 800 milhas dos rochedos de São Pedro e São Paulo

Declarações do tenente Lucio Torres Dias, único oficial sobrevivente do "Bahia" — Dezesseis homens numa balsa — Rumo a Fernando de Noronha — A ronda dos tubarões — Aparece o "Balfe"

RECIFE, 11 — No Hospital Centenário o tenente Lucio Torres Dias, unico oficial sobrevivente da tragédia do "Bahia" prestou as seguintes declarações aos reporteres:

16 HOMENS NUMA BALSA

— Quasi todos nós — começou dizendo o tenente Lucio — fomos queimados por caravelas. Nunca vi nem nunca podia imaginar a existência de tantas caravelas.

O reporter, quasi sem fazer perguntas limitava-se a registar:

— Na minha balsa, logo após o afundamento do "Bahia", era-mos, ao todo, 16 homens. Eu era o unico oficial. Só nos salvamos quatro. Aliás três, porque um dos companheiros morreu no dia seguinte, no navio que nos apanhou, o "Balfe". Os companheiros da minha balsa, depois das primeiras vinte horas, começaram a falecer. Quasi todos morreram tragicamente, por assim dizer. O sol causticante, e nós estávamos sem água e sem alimentos. O que pude constatar, e que merece registo especial, é que todos, antes de falecer, apresentavam as mesmas caracteristicas patológicas — vamos dizer assim. O fato é que começavam a beber água salgada e não havia quem os pudesse conter. Em seguida tinham uma serie de delirios e terminavam por se jogar nágua, num verdadeiro estado de loucura.

— Quer dizer que todos enlouqueciam?

Acredito que os naufragos em alto mar, em nossas condições estão todos sujeitos a êste genero de morte.

E prosseguindo:

— Este é o primeiro naufrágio que tomei parte; contra a minha vontade, está visto, — acrescentou de bom humor. Mas foi uma coisa tétrica. O pior é ver os companheiros pouco a pouco desaparecendo, enlouquecendo. Enfim, tudo isso ficará fatalmente gravado até o fim dos meus dias, não só na minha memória, mas na minha sensibilidade.

(Conclue na 6.ª pag.)

NO RIO, O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

S. excia. viajou no avião da NAB que chegou á metrópole do País ás 15 horas

PELO avião de carreira da NAB que aterrissou ontem no Campo da Imbiribeira, seguiu ontem ao Rio o sr. Interventor Federal neste Estado, dr. Ruy Carneiro.

A viagem do ilustre homem de Govêrno prende-se ao convite feito a s. excia. para participar da Grande Convenção Nacional do Partido Social Democratico que terá lugar no próximo dia 17, naquela metropole.

Ao embarque do Interventor Ruy Carneiro compareceram os secretários do Estado, altas autoridades civis, militares, federais, estaduais e municipais, grande numero de amigos e admiradores de s. excia. que ali foram levar votos de bôa viagem.

Conforme comunicação recebida ontem, pelo dr. Samuel Duarte, interventor interino, o avião que conduzia o Chefe do Executivo chegou á Capital da Republica ás 15 horas.

Descoberta uma organização alemã clandestina em Praga

Tinha a finalidade de praticar atentados contra altas personalidades checoslovacas — Suspenso pelos EE. UU. o embarque de 100 mil toneladas de aço para a Espanha

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio de Praga noticia, hoje, que foi descoberta no distrito dos sudetos uma organização clandestina nazista, destinada a efetuar atentados contra altas personalidades checoslovacas. As autoridades, entretanto, descobriram a tempo esses planos, detendo a maior parte dos terroristas.

CONFIRMAÇÃO DO GOVERNO SUECO

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — As autoridades suecas confirmaram, hoje, as declarações do chanceler Guenther, sobre a intenção alemã de invadir o país, em fevereiro de 1942. Revelaram que mais de 250 mil soldados suecos, perfeitamente equipados, estiveram mobilizados para enfrentar a ameaça.

COMITE' DOS CRIMES DE GUERRA

LONDRES, 11 (U. P.) — O juiz americano Robert Jackson chegou aqui, procedente da Europa continental e, hoje, fez-se presente á reunião do Comitê dos Crimes de Guerra. Esteve algumas semanas entregue a uma missão especial e visitou os centros europeus para iqueritos dos principais criminosos de guerra.

SUSPENSO O EMBARQUE DE 100.000 TONS. DE AÇO PARA A ESPANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — O redator de assuntos diplomáticos do "Evening News" revelou o pedido do embaixador soviético, em Washington, ao Departamento de Estado Norte-Americano afim de que seja suspenso o embarque de cem mil toneladas de aço para a Espanha. O embarque seria feito em Botslchem Steell. Truman foi obrigado a consentir na intervenção do Departamento de Estado por motivos politicos especiais.

EM LONDRES, O SR. JOSEPH DAVIES

LONDRES, 11 (U. P.) — O sr. Joseph Davies, antigo embaixador em Moscou e agente do presidente Truman para as missões dificeis, acaba de chegar a Londres. Ao que se afir-

(Conclúe na 7.ª pag.)

Um "porta-aviões" norte-americano chegou a 40 kms. da costa niponica

Nem os aviões suicidas nem a frota imperial apareceram para atacar a belonave incursora — Tremendos ataques aéreos contra Formosa — Bombardeados os aeródromos de Kiushiu

GUAM, 11 (U. P.) — Um porta-aviões americano da 38.ª Frota dos Estados Unidos, em missão de tática, navegou a um ponto distante 40 kms. do litoral japonês. Informes obtidos, dizem que os famosos "Kamikaze" não apareceram para atacar a belonave, nem tão pouco a Armada Imperial do Japão mandou unidades para cumprir a promessa de defender o Império do Sol Nascente.

TREMENDOS ATAQUES AÉREOS CONTRA FORMOSA

MANILHA, 11 (U. P.) — Do Q. G. do general Mac Arthur informam que bombardeiros pesados e unidades de caças continuaram a atacar a ilha Formosa, onde desfecharam tremendos golpes dirigidos contra aviões inimigos em terra e instalações aeronáuticas. Um avião patrulheiro noturno metralhou a base japonesa de Nako, no arquipelago dos Pescadores. Aviões de reconhecimento, que mantêm o bloqueio da costa asiática, bombardearam objetivos militares de Amoy e da zona do Cantão. Bombardeiros ainda atacaram diversos trans-

(Conlúe na 5.ª pag.)

RENUNCIOU O CHANCELER PADILHA

CIDADE DO MEXICO, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o chanceler Padilha renunciou. Em seguida desafiou todos aqueles que criticavam a sua pessôa e o seu govêruo.

CONFERENCIA DOS CHEFES DOS EXÉRCITOS DE OCUPAÇÃO

BERLIM, 10 (U. P.) — Reuniram-se, hoje, sob a presidência do mal. Zhukov, os chefes das fôrças de ocupação norte-americana, britanica e russa. Estabeleceram a criação imediata de uma autoridade administrativo interaliada para dirigir conjuntamente a capital do Reich.

Depois da reunião dos três lideres foi divulgado um comunicado oficial, dando conta dessa criação. Os chefes que assim deliberaram são o gal. Caly dos Estados Unidos, "sir" Weekks da Grã Bretanha e o mal. Zhukov da Russia.

SOCIEDADE

TEU RISO ACORDA A MANHÃ

WILLY LEWIN

Teu riso claro acorda a manhã
e transfigura o mundo
que volta a sua origem,
volta a surgir das grandes águas,
volta ao primeiro sopro de Deus.

Teu riso acorda os pássaros,
teu riso afugenta as ultimas sombras.

Vejo-te luminosa e pura, isolada no tempo,
simples e eterna como a Poesia.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Ednaldo, filho do sr. Adolfo de Almeida Falcão, funcionário da R. S. E. de João Pessoa; Marcilio, filho do sr. José Marques da Silva, funcionário da Imprensa Oficial; Mauricio, filho do sr. Sizenando dos Santos, residente nesta capital; Expedito José, filho do sr. José Mesquita, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Maria Ester Bezerra Mesquita.

As meninas: — Vadelcira, filha do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque, funcionário da Imprensa Oficial; Maria das Neves, filha do sr. Francisco Loureiro, funcionário da Imprensa Oficial; Jocezilda, filha do sr. Jocelino Mola, industrial nesta cidade; Aline, filha do sr. Dimas Pacifico Cavalcanti, do 15.° R.I.; Marleide, filha do sr. José G. de Néto, residente nesta cidade; Maria das Neves, filha do sr. Domingos Bonifácio, proprietário nesta capital; Eunice, filha do sr. José Borges Coutinho e de sua esposa sra. Severina Maracajá Coutinho, residentes em São João do Cariri.

As senhoritas: — Catarina Magliano, filha do sr. João Magliano, proprietário nesta cidade; Berenice de Almeida, aluna do Colégio Estadual da Paraíba, e filha do sr. Francisco Fernandes de Almeida.

As senhoras: — Pirmênia de Assunção, esposa do sr. Inácio Pinheiro de Souza, proprietário nesta cidade; Virginia Macêdo Lins de Mélo, esposa do sr. Francisco Lins de Mélo.

Os senhores: — José Aquino dos Santos, funcionário da "Great Western"; Claudio Balduino dos Santos, residente nesta cidade; João Gualberto Gonçalves, comerciante em Ingá; Cleuton Leal, professor da Escola Rudimenar Federal Noturna de Tambaú.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 10 do corrente nesta cidade, o menino Irazé, filho do sr. Inacio Canuto de Oliveira, funcionário federal, e de sua esposa sra. Zelita Amorim de Oliveira.

— Nasceu no dia 9, em Campina Grande, o menino Olacy, filho do sr. Olavo Cavalcanti, do comercio daquela cidade, e de sua esposa sra. Francy Pessoa Cavalcanti.

NOIVADOS:

Estão noivos, em Esperança, a srta. Josefa Candido, filha do sr. Domingos Candido, proprietário naquele municipio, e o sr. Sulpino Colaço, comerciante em Cambucá, do municipio de Alagôa Nova.

CASAMENTOS:

Realizou-se ontem, o casamento da srta. Geracina Delgado, filha do sr. Isidoro Delgado, do comercio desta praça, e de sua esposa sra. Julièta Delgado, já falecida, com o sr. Antonio Ribeiro Salgado, professor-diretor do Instituto dos Cégos.

Serviram de testemunhas nas cerimonias civil e religiosa, esta ocorrida na matriz de N. S. de Lourdes, por parte da noiva, o sr. José Vicente Montenegro e sua filha srta. Alice Montenegro e pelo noivo o dr. Climaco Xavier e esposa.

VIAJANTES:

— Viaja hoje para Patos o sr. Vicente Xavier da Silva, agente da Construtora Universal naquela cidade.

— Acha-se nesta Capital o sr. Apolonio da Costa Maia, coletor federal em Patos.

— Viajou com destino ao Recife, o sr. J. da Mota Silveira, industrial nesta capital.

VARIAS:

João Marques de Almeida — Festeja, hoje, a sua data natalicia, o sr. João Marques de Almeida, alto comerciante nesta cidade.

Dentro das suas atividades de homem de negócio, o aniversariante tem sabido se impôr á admiração dos elementos da nossa sociedade e porisso será alvo, pela data, de varias homenagens de pessoas das suas relações de amizade.

Em sua residencia, o aniversariante recepcionará os seus amigos e admiradores.

Prefeito Bivar Olinto — A trato de assuntos pertinentes á comuna que administra, encontra-se nesta Capital, procedente de Patos, o sr. Bivar Olinto, prefeito daquele importante municipio.

Sr. Antonio de Azevedo Ferreira: — Aniversaria, hoje, o sr. Antonio de Azevedo Ferreira, comerciante nesta praça.

Conego Florentino Barbosa: — Transcorre, hoje, o aniversario do conego Florentino Barbosa, figura de relevo no clero e nos circulos intelectuais paraibanos.

Sra. Maria Hilda Coutinho de Lucena: — Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Maria Hilda Coutinho de Lucena, esposa do sr. Severino Lucena, presidente do Conselho Administrativo do Estado.

A digna aniversariante é figura de relevo em nossos circulos sociais, motivo por que deverá receber, na data de hoje muitas felicitações das pessoas de amizade do casal.

A UNIÃO SINDICAL

Instalação solene da Associação Profissional dos Enfermeiros e dos Empregados em Hospitais e Casas de Saúde dêste Estado

REALIZAR-SE-Á, na próxima sexta-feira, ás 18 horas, na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados de João Pessoa, á rua Visconde de Pelotas, 289, 2.° andar, a instalação solene da Associação dos Enfermeiros e dos Empregados em Hospitais e Casas de Saude do Estado da Paraiba. Nessa ocasião será empossada a diretoria provisória da nova entidade trabalhista.

A sessão será presidida pelo dr. Evilacio Feitosa, delegado regional do Trabalho neste Estado.

O sr. Fiuza Lima, encarregado da organização dos sindicatos dos enfermeiros no norte do país, pronunciará uma palestra alusiva á obra social do presidente Getulio Vargas.

Para assistir a essa reunião, que constituirá mais um acontecimento de relevo na vida sindical desta cidade, a classe dos enfermeiros convida os srs. presidentes dos sindicatos trabalhistas e o povo em geral.

INSTITUTO "S. JOSÉ"

Arte culinária

Ontem, ás 13 horas houve a primeira aula da cadeira de alta cozinha a forno e fogão profissional e artística.

Dará as lições nas 2as., 4as. e 6as. a senhorita Alzira Clementina de Oliveira, sob a orientação geral da exma. sra. Clotilde Maia Tavares, nossa grande mestra de Arte Culinária há muitos anos.

A turma de candidatas a cozinheiras, que ontem começou a aprender, diplomar-se-á em novembro próximo.

Serão neste semestre experimentados muitos cardápios do Curso Anéxo á Escola Doméstica de Natal, a melhor do nordéste do Brasil, por gentileza da sra. Maria Leite Teixeira, que ali estudou ultimamente".

Registro Literario

Roger Bastide — A arte e a Sociedade — Livraria Martins Editora

O meio universitário de S. Paulo possue um nucleo de professores estrangeiros que contribuem para o brilho intenso que irradia para todo Brasil.

Desse punhado de culturas da ciência faz parte o professor Roger Bastide dotado de extraordinária curiosidade das cousas brasileiras, a ponto de se deslocar do centro das suas atividades para vir observar os costumes nacionais nas fontes onde eles ainda conservam as caracteristicas anteriores a evolução processada nos ultimos decênios.

Tivemos aqui na Paraiba a visita desse ilustre representante da cultura francesa que mostrou-se dotado de uma curiosidade extrema com relação aos usos e tradições da nossa terra.

O professor Roger Bastide ocupa os universitários de S. Paulo uma cátreda na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras emprestando lustre sem par a esse fecundo centro de cultura.

Os seus cursos magistrais empolgam as elites intelectuais do grande Estado bandeirante, se pela profundeza dos ensinamentos e fulgor eneguálavel que imprime aos mesmos.

O livro "A Arte e a Sociedade" agora aparecido condensa um desses cursos, o que significa que é uma obra com qualidades excepcionais.

TEODOR STORM — CARSTEM, O CURADOR — LIVRARIA MARTINS EDITORA

Hans Teodor Waldsen Storm, é um dos grandes nomes da literatura alemã da face que se seguiu á ascensão rutilante de Goethe.

Nas suas novelas os personagens se movem na moldura do Slevig, região aonde era natural o romancista.

Caracterizam os seus escritores uma tonalidade nostálgica, com laivos de sofrimentos em surdina sem entretanto prejudicar a intensidade dos enredos nem diminuir a projeção dos personagens que focaliza.

Em "Carsten, o Curador" assistimos os atritos de pai e filho, provocados pelas dessemelhanças das condutas pessoal e social.

Identicos conflitos se desenrolam em "Paulo, o Titereiro" e "Imense", que compõe o livro subordinado ao titulo da primeira.

São novelas curtas de interesse fascinantes que dão uma amostra das excepcionais qualidades desse escritor.

PEDRO DE ALARCON — O CAPITÃO VENENO E O CHAPÉO DOS TRÊS BICOS — LIVRARIA MARTINS EDITORA

Assinalou-se Pedro Alarcon, na literatura espanhola pelas narrativas movimentadas, sem situações escabrosas, nas palpitantes de realidade.

"Capitão Veneno" alcançou ruidoso sucesso quando do seu aparecimento, ha meio século passado, outro tanto acontecendo com "O Chapéu dos Três Bicos" que formam o volume que vem de ser publicado pela Livraria Martins Editora.

A geração atual necessita tomar conhecimento das obras tipicas do passado e nada melhor para isto como "O Capitão Veneno" e o "Chapeu de Três Bicos" que se lê com interesse e emoção.

PROBLEMAS DA OCUPAÇÃO DO REICH

PARIS, Julho — (Por Gladwin Hill, para Interaliado) — Embora haja ainda grandes problemas á frente das autoridades de ocupação do Reich, durante os primeiros dois meses foi feito um progresso considerável. O problema das pessoas desalojadas, a principio o maior, está sendo rapidamente resolvido e três quartos dos nacionais aliados dispersos pelo continente, em consequência da desastrosa politica alemã, já regressaram aos seus paises. A falta de combustiveis foi enfrentada com energia e eficiencia pelas autoridades militares aliadas na Alemanha e noutros paises, e está se obtendo éxito no estabelecimento de um sistema para o armazenar reservas que ajudarão, entre outras nações, a França, Bélgica, Holanda e Iugoslavia a atravessar os duros mêses do próximo inverno.

Nos paises libertados as industrias essenciais estão voltando ás atividades, enquanto a industria continua sob rigoroso controle aliado. Prosseguiu a execução das medidas para extingir das escolas o seu caracter nazista, tendo-se instalado muitos tribunais em várias cidades alemães.

Por outro lado prevaleceu esses problemas: escassez de viveres; transportes interurbano; economia agricola alemã; atitude de descontentamento por parte dos alemães etc. A principal indicação dos primeiros dois mêses de ocupação do Reich é a de que a tarefa aliada, como o foi durante a guerra, é mais dificil do que se supunha, em virtude da inesperada grandeza do problema da reconstrução fisica e do enigma do problema ideologico. Parecia simples dizer que marchariamos sobre a Alemanha, suprimiriamos toda a oposição, tratariamos os alemães severamente, restaurariamos a sua economia pondo-a em nivel necessário á manutenção da existência e depois os colocariamos no caminho da democracia.

Tornou-se evidente que a restauração da economia domestica alemã a um ponto onde o povo não pereça de fome será um enorme problema. Mas os aliados, durante o longo periodo de ocupação do Reich, saberão encontrar o melhor caminho para a solução dos problemas alemães, sem prejuizo da segurança mundial que figura entre os principais motivos condutores da administração militar.

NOTICIÁRIO

PULSEIRA PERDIDA

A pessoa que perdeu uma pulseira foliada a ouro, no trajéto entre o Cine-Teatro REX e o Pavilhão Vidal de Negreiros, solicita a quem a encontrou a fineza de entregá-la á av. Camilo de Holanda, 19, que será gratificada.

Telegramas Retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Lima, Rua Duque de Caxias, 898; Orlando, Mons. Walfredo Leal; Diva Corte Real, Pensão Falimiar Bairro Santa Rita; 2.° Sargento Virgilio Chaves do 8.° RAM. Judith Espinola, Rua Monsenhor Sabino, 62; João Borges de Castro, Avenida Carlos Gomes, 178; Maria Ayres, Rua Pessoa, 628.

BOLETIM INTERNACIONAL

A agenda da conferencia de Potsdam contém uma série de problemas da mais alta relevancia para os objetivos das Nações Unidas, sobrelevando a todos, em importancia, a questão do govêrno da Alemanha, agora que entrou a funcionar o sistema quadruplo segundo o qual cada um dos delegados das quatro potencias assumirá o controle militar e administrativo por espaço de quinze dias.

As reivindicações territoriais preocuparão, decerto, os três chefes de Estado, por que em numero de oito apresenta-se cada uma delas inçadas de dificuldades quasi insuperaveis, afetando areas disputadissimas e de duvidosa descriminação das nacionalidades.

Sem duvida a mais antiga dessas reivindicações é da França, que pleitea a adjudicação de territorios no Sarre e na Renania, alvos seculares das suas aspirações e areas essenciais á segurança militar das suas fronteiras.

Vem em segundo lugar, em importancia, a pretensão iugoslava sobre Trieste e toda Venecia Julia, região onde os eslovacos se mescleam á população italiana, de modo que, em rigor, não se pode separar com rigorosa precisão os elementos de sangue peninsular dos de origem balcanica.

Por sua vez, a Grecia pede a devolução das ilhas do Dodecanesa, que a Italia havia ocupado e transformado em poderosa base naval, além de pretensões na Albania, no Epiro e na Macedonia.

A Belgica e a Holanda desejam algumas nesgas ao longo das suas fronteiras, afim de estabelecerem limites menos fluidos e a Tchecoeslovaquia, também, quer retificar as suas linhas divisionarias na região dos Sudetes.

Outras reivindicações territoriais surgirão ainda, não se falando nas da Polonia, porque êsse pais, por enquanto está conformado com a perda dos territórios ao Oriente da Linha Curson e com renuncia ao velho sonho de expansão para os estados balticos, desde que recebeu largas compensações na Silesia e espera ainda outras na região de Dantzig, tudo, é claro, ás custas da Alemanha.

Entretanto não pretendem os aliados praticarem a amputação de grandes pedaços do território do ex-Reich. Parece contudo que desejam oferecer alguma compensação ás vitimas da agressão nazista facultando-lhe a posse de zonas especialmente ricas, para, por êsse meio, apressarem a reconstrução do mundo devastado pelo germanismo predatorio.

Porisso as atenções do mundo voltam-se, neste momento para a arruinada cidade imperial de Potsdam, onde o magno conclave se vai abrir, já no proximo domingo, e para onde estão afluindo as equipes de técnicos das três potencias vencedoras da guerra. — JOSE' LEAL.

Depositaram sua confiança na Carta das Nações Unidas

Informações dos Secretários da Guerra e da Marinha dos EE. UU. ao senador Tom Conally

WASHINGTON, 11 — (Reuter) — O Secretário de Guerra dos Estados Unidos, sr. Henry Stimson, e o Secretário da Marinha, sr. Forrestal, informaram ao senador Tom Connally, representante das relações exteriores no Senado, que os seus respectivos ministérios depositavam confiança nos dispositivos gérais da Carta de Segurança Mundial das Nações Unidas.

A propósito dos futuros acôrdos de carater militar ou estratégico, a serem negociados, segundo os termos da Carta Mundial, o sr. Forrestal solicitou em carta ao senador Connaly que o Departamento da Marinha deseja quanto antes o seu ampliamento e espera que o govêrno venha a tomar medida concretas. Mencionou que está sendo resolvido os acordos colocando os territórios sob a tutela aliada e referente á composição do comando das forças armadas que ficarão á disposição do Conselho de Segurança e referentes, ainda, ao plano de ajustes regionais para a limitação de armamentos e outras disposições.

Declarou ainda que o controle de certas áreas estratégicas no Pacifico, arrebatadas aos japonêses pelas forças armadas dos Estados Unidos nessa guerra, é essencial para a segurança dos Estados Unidos. O sr. Forrestal salientou que o capitulo sobre o sistema de tutela constitue o motivo particular da preocupação da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

NO DEPARTAMENTO DE GUERRA

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — O Departamento de Guerra começou, hoje, a revisão do processo pelo qual dois soldados norte-americanos, servindo na China, foram condenados á pena de morte pelo Conselho de Guerra.

Ao que se divulgou, o crime dêsses dois estadunidenses consistiu em terem ambos, em estado de embriaguês, montado num bufalo e iniciado uma tremenda correria, que culminou com a morte de uma anciã chinêsa.

Todos os dois contam 32 anos de idade, sendo que um deles pertence as forças aéreas militares e é condecorado com o "Coração de Purpura", por ferimentos recebidos na campanha do norte da Africa.

ALGUMA CRISE SE PASSOU NA CONCIENCIA DO NOIVO...

BERVELLY ILIS, 11 (U. P.) — Contrariando o que geralmente sucede nas cerimonias de casamento, certo noivo, respondendo á pergunta que lhe dirigiu o sacerdote, murmurou o seu "sim" e logo apos... desmaiou. O fato teve lugar ontem á noite numa ceremonia realizada num templo protestante. O organista fazia soar as ultimas notas da marcha nupcial de Lohengrin, como é de costume e a noiva já havia dado um "sim" altissonante, respondendo á pergunta do pastor. Ao ser inquirido o noivo abriu pausa, perdeu a cor, rapidamente, e, logo após o "sim", desmaiou. Tudo durou um segundo. Logo que o rapaz se recompoz, o casal pode sair da capela sem maiores novidades.

UNIÃO-PAN AMERICANA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Junta Diretora da União Pan Americana reunir-se-á, na próxima quarta-feira, afim de tratar da questão dos delegados especiais da União no acordo da reorganização ajustada na conferencia de Chapultepec. Sabe-se que varios embaixadores opor-se-ão ao plano patrocinado pela Colombia.

CONTINUA A GREVE DOS ENTREGADORES DE JORNAIS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Até agora não há indicios de que os motoristas dos caminhões entregadores de jornais pretendam terminar a greve. O Departamnto do Trabalho de Guerra ordenou aos motoristas que voltassem ao trabalho até ás 8 horas de hoje, caso contrário seria revogado o privilegio de que gosa o respectivo sindicato da classe. Uma tal medida não teria precedente nos Estados Unidos, mas além dela, o Departamento ainda ameaçou ordenar outras sanções.

Farmacia de plantão

Estará de plantão hoje a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

EMPOLGANTE A CONVENÇÃO NACIONAL DO PSD

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baía. Praça Floriano 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baía. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press. Reuter. British News Service. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado. Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional. Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Já se encontram no Rio vários interventores — A grande convenção do PSD do Rio Grande do Sul — Convidados os Ministros de Estado — Representantes dos Estados

RIO, 11 (A. N.) — A capital da Republica está se empolgando pela convenção do Partido Social Democratico, que se realizará no dia 17 do corrente, ás 20 horas, no Teatro Municipal.

Enorme numero de pessoas está procurando ingressos, sendo que as frisas e camarotes estão reservados aos ministros de Estado, altas autoridades, representações de todas as classes e para os embaixadores e ministros das nações amigas que desejem assistir á grande assembléia politica, a maior e mais importante que se reune no Rio de Janeiro.

CONVENÇÃO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Sob grande entusiasmo realizaram-se, ontem, nesta capital, os trabalhos da convenção estadual do P. S. D. que atraiu consideravel numero de elementos politicos de todo o interior riograndense.

A séde do Partido manteve-se, durante todo o dia, em grande atividade, após a reunião preliminar da instalação até ser realizada.

Todos os congressistas do P. S. D. atualmente nesta capital trouxeram, dos seus municipios, as afirmações do prestigio de que está cercada a nóvel agremiação partidária, que congrega a maioria sobre todos os demais partidos politicos. Ainda ontem foi anunciada a adesão, em massa, da diretoria do Partido Libertador de São Sebastião e, pelas vozes autorizadas, também, a afirmação de solidariedade de todas as classes sociais e conservadoras das regiões gaúchas que se colocam ao lado do govêrno do presidente Getulio Vargas, apoiando a candidatura do general Eurico Dutra.

A imprensa oposicionista não cessa sua campanha baseada em inverdades e adulterações dos fatos.

Agora, a propósito da convenção do P. S. D., um jornal da oposição publicou uma lista de nomes que estaria sendo motivo de cogitação para formarem uma bancada no Rio Grande pelo P. S. D., á Camara Federal. Um desmentido formal da Comissão Executiva do P. S. D. declarou que nada foi tratado, até agora, relativamente á indicação, não passando, portanto, de mera invencionice a noticia divulgada nesse sentido.

CONVIDADOS OS MINISTROS DE ESTADO

RIO, 11 (A. N.) — O dr. Israel Pinheiro, presidente do Partido Social Democratico, esteve, hoje, á tarde, convidando os ministros de Estado para tomar parte na reunião daquele Partido, marcada para o dia 17 do corrente.

REPRESENTAÇÕES DE TODOS OS MUNICIPIOS

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — No "Grande Hotel", foi realizada, ontem, a grande convenção estadual do Partido Social Democratico, estando representados todos os municipios gaúchos.

A mesa que presidiu os trabalhos preliminares da grande convenção estava constituida pelo coronel Ernesto Dorneles, interventor federal, Protásio Vargas, todos os secretários de Estado presidente do Conselho Administrativo e todas as altas autoridades federais e estaduais.

O primeiro orador foi o dr. Francisco Jurema, que fez a saudação dos convencionais. Em seguida usou da palavra o sr. Baiar Lucas, que respondeu em nome dos convencionais, o sr. Camilo Teixeira Mercio que saudou a classe trabalhista, e o sr. Darcí Grosso, que falou em nome dos trabalhadores gaúchos.

REPRESENTARÃO OS ESTADOS

RIO, 11 (A. N.) — Segundo despachos aqui chegados, sabe-se que deverão chegar a esta capital, nestes dias, a fim de participar do convênio do P. S. D., a realizar-se no proximo dia 17, as seguintes personalidades de Rio Branco governador, dr. Julio Alves Portela e diversos delegados do referido território; interventor do Mato Grosso, sr. Julio Muller, acompanhado dos srs. Felinto Muller, dr. Generoso Ponce Filho, coronel Nicola Scaffa e outros membros da comissão executiva do PSD daquele Estado; do Pará, interventor coronel Magalhães Barata, dr. Alfredo da Silveira, dr. Otávio Augusto Bastos, dr. Clementino Lisbôa, dr. Acilino Leão Rodrigues, dr. J. J. da Costa Botelho, Luiz Nunes e José da Rocha Ribas; de Alagôas: interventor Ismar de Góis Monteiro e outros membros da comissão executiva do PSD daquele Estado.

Notas do dia

TURISMO, SR. PREFEITO!

OS preparativos da Festa das Neves que, vamos dizer de passagem, vão prosseguindo maravilhosamente, servem para lembrar, ao prefeito da cidade, um assunto de que já nos temos ocupado, e que julgamos de vital interesse para o municipio.

A cidade de João Pessoa sempre mereceu o carinho e o zelo dos seus habitantes.

Sempre foi, portanto, motivo de alegria assistirmos á realização de iniciativas, que visavam o seu embelezamento.

Chega até nós uma bôa parcela de vaidade quando ouvimos da bôca de forasteiros referencias elogiosas ao nosso aspecto urbano.

Estão os habitantes desta cidade vendo como o atual prefeito trabalha, indo a todos os pontos da cidade e tomando as providências que se fazem necessárias.

Movimenta-se em perfeito equilibrio a maquina administrativa municipal.

Mas, é com verdadeiro interesse por maior aceleramento desse ritmo de trabalho que lançamos daqui, uma pergunta ao sr. Prefeito:

— Que acha o operoso administrador, tão ardorosamente votado ao melhoramento de João Pessoa, a respeito de um Departamento Municipal de Turismo, organizado de tal maneira a não constituir onus para a Prefeitura?

Ha quem tenha firmado o conceito de que ninguém se entrega a um trabalho sem pensar no lucro imediato.

Mas, isso é um conceito errôneo. De bom grado todo administrador se satisfaz quando lhe aparece alguem com uma bôa sugestão. Isso, entretanto, é muito raro.

Geralmente, o que surge em grande vulto é a horda dos censores.

O grupo de engenheiros de obras feitas é enorme, mais do que isso, enormissimo.

São homens que, não tendo idéia de espécie alguma, pensam que pensam e encontram sempre defeito, desacerto no que vai sendo realizado com o intuito unico de fazer bem á coletividade.

O que procura fazer um prefeito conciente da sua missão? Manter equilibradas as finanças do municipio.

Muito bem. Mas, precisa tambem, além de um funcionalismo trabalhador, ter planos para apresentar aos forasteiros a cidade completamente livre de sugerir qualquer má impressão.

Ora, tudo isso como é sabido, forma a politica administrativa do prefeito Osvaldo Pessoa.

Entretanto, gostaria, ao que nos parece, o governador da cidade, de que os municipes o ajudassem na sua árdua tarefa, atendendo ás suas justas solicitações, no que diz respeito á limpeza das fachadas das casas e ao conserto das calçadas.

* * *

Não é disso sómente que queremos falar. Sem citar outras cidades, podemos olhar o exemplo do Recife. Há ali, além de uma Comissão de Censura Estética um Departamento de Turismo que promove certames de diversas espécies, com o fim de mostrar a cidade aos que a visitam.

A função do Departamento de Informação e Propaganda, de controle federal, não anulou a diretriz do Departamento Municipal de Turismo.

Sob a orientação do prefeito Novais Filho fazem-se publicações sobre a cidade e a imprensa publica diariamente um "Boletim do Porto e da Cidade do Recife".

E' uma sugestão que estamos apresentando ao sr. Osvaldo Pessoa e não acreditamos na possibilidade de não ser ouvida a nossa voz, interessada unicamente pelo progresso da capital paraibana.

A comissão encarregada de promover as festividades em homenagem a Nossa Senhora das Neves, com a supervisão do sr. Osvaldo Pessoa, atingirá perfeitamente a sua finalidade, porém, menor seria o trabalho, se já tivessemos um Departamento de Turismo. Então, a propaganda da festa teria se extendido, e maior, muito maior seria o numero dos que viriam de suas terras assistir á tradicional festa.

Não temos ainda um guia da cidade. O forasteiro que visita, encantado, as nossas praias, não guarda delas uma recordação positiva.

Precisamos de turismo; de turismo que é propaganda, de turismo de verdade.

O 1.º ANIVERSÁRIO, HOJE, DA MORTE DO EX-PRESIDENTE CASTRO PINTO

A data de hoje regista o primeiro aniversário da morte do ex-presidente paraibano, dr. João Pereira de Castro Pinto, ocorrida na capital do país.

A Paraíba evoca nesta data, a vida de um dos seus mais ilustres filhos, cuja perda cobriu de luto a nossa terra. Sua vida constitue um exemplo perene de liberdade e sacrificio ás gerações porvindouras, e um orgulho para todos os paraibanos.

Comemorando a data do falecimento do seu saudoso presidente o povo da Paraíba presta hoje um tributo de gratidão á memória daquêle que dedicou a sua vida em prol da grandeza da terra que lhe serviu de berço.

VIAJOU AO RIO A DELEGAÇÃO PARAIBANA DO P. S. D. Á CONVENÇÃO NACIONAL

PASSAGEIROS DO AVIÃO DA NAB

EMBARCOU, ontem, para o Rio a representação paraibana que representará a Comissão Executiva do P. S. D. neste Estado, a qual irá tomar parte na Grande Convenção partidaria do proximo dia 17 na Capital da Republica.

A referida delegação compunha-se dos drs. Janduhy Carneiro, José Mousinho, Odon Bezerra Cavalcanti e Horacio de Almeida e srs. João Fernandes de Lima e Ursulo Ribeiro Coutinho, figuras de destaque nos nossos circulos sociais e politicos.

Ao embarque dos delegados do P. S. D. compareceram amigos e correligionarios, assim como representações dos nucleos politicos situados nesta Capital. A viagem realizou-se no avião de carreira da NAB que chegou á Capital Federal ás 15 horas.

SECRETARIA DO INTERIOR

Audiências públicas

O DR. Manuel Morais secretario do Interior interino, resolveu desfinar o dia de sexta-feira para as audiências públicas, reservando os demais para o estudo dos assuntos administrativos e para atender ás autoridades e chefes de serviço, que tenham necessidade de tratar de matéria atinente ás suas funções.

NOTAS DE PALACIO

O interventor Samuel Duarte recebeu ontem em seu Gabinete, além de Secretários de Estado e Chefes de Serviços, para despacho, os srs. dr. Nelson Maciel, diretor do Aprendizado Agricola de Bananeiras, prefeito Bivar Olinto, tte. Efigenio Mergulhão, prefeito Telesforo Onofre e dr. Alvaro Lemos.

*

Esteve também ontem com s. excia. uma comissão da Ala Estudantil Liberal, desta capital, composta dos estudantes Carmelo Santos Coelho, Humberto Lucena, João Alberto Mousinho, Milton Borba e Humberto Soares.

*

O sr. Sebastião Bastos, escrivão da Mesa Administrativa da Santa Casa, comunicou ao Chefe do Govêrno, em oficio, a posse da Junta Definitória da Mesa Administrativa daquele estabelecimento hospitalar.

*

O dr. Clovis Bezerra, medico em Bananeiras, agradeceu ao interventor Ruy Carneiro, por telegrama, as felicitações que s. excia. lhe enviára no transcurso do seu natalicio.

*

Firmada pelo sr. Severiano Pereira da Costa, o sr. Interventor Federal recebeu ontem uma comunicação de que foi fundado em Esperança, o São Cristovão Esporte Clube.

*

Por motivo da recente promoção do major Manuel Ramalho, Assistente Militar da Interventoria o Chefe do Govêrno recebeu telegramas de felicitações firmados pelos srs. José Baracuhy, José Domingos Torres, prefeito Heronides Ramos e Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha.

FESTA DAS NEVES

DE UM BRILHANTISMO EXCEPCIONAL REVESTIR-SE-Á ÊSTE ANO, A HOMENAGEM Á PADROEIRA

ESTÁ o publico paraibano muitissimo interessado em torno dos preparativos da Festa das Neves.

E' justo êsse interesse, e, mais ainda, porque a comissão encarregada da organização, de acôrdo com o prefeito Osvaldo Pessoa pensa em dar ao povo desta cidade, até onde lhe for possivel, uma visão retrospectiva dos festejos de há 30 anos atraz.

Quando se fala no brilhantismo de que se revestia a Festa das Neves no tempo bom de outrora, há quem, por extrema delicadeza, procure ocultar a sua duvida.

Mas, não há razão para tal. As crónicas daquele tempo atestam claramente como eram ruidosos os dias em que se prestava homenagem á Padroeira.

A rua Nova tinha os seus dias de rumor e de elegancia juntando-se a isso o respeito e a austeridade naturais da época.

Exibiam-se vistosos vestidos e uma bôa dose de misticismo andava com todos.

Extendia-se a ornamentação ao longo de toda a rua e, em falta das lampadas elétricas de hoje, havia os bicos de carboreto, as lanternas de variadissimas côres.

Nada, porém, de mais realce do que as passeatas.

A festa tinha o seu órgão oficial que era O NOVENAR, onde se esgrimia a bôa satira ligada ao sadio humorismo que nada tinha de aspero.

O jornal era vertiginosamente arrebatado pelo publico, enquanto a festa prosseguia, sem dispensar até os fogos de artificio.

* * *

E' desejo, agora, do prefeito Osvaldo Pessoa, e nisso está muito certo, que neste ano de 1945, ano da Vitória, tenha a Festa das Neves muito do seu antigo sabor.

Das comissões até agora organizadas fazem parte elementos destacados da nossa sociedade, todos entusiasticamente interessados por contribuirem para o esplendor da festividade.

Como veiculo de divulgação, está a imprensa completamente ligada á comissão organizadora, mantendo-se em permanente contacto com o prefeito da capital.

Ainda faltam muitos dias, relativamente, para o inicio da festa e já se nota que o povo dá sinal das suas primeiras vibrações.

Vamos ter, ninguem tenha duvida, uma festa que reavivará a lembrança dos velhos paraibanos. E' êsse o desejo do sr. Osvaldo Pessoa e de todos os membros da comissão.

Para a disposição da praça foi feita uma planta com os lugares definitivamente marcados para o pavilhão, coretos, barracas, diversões, etc.

Sabem todos que nunca houve um tão perfeito controle da festa.

As familias, mediante o plano traçado, terão o passeio livre, não se reproduzindo o que temos visto nestes ultimos anos: um começo de promiscuidade em tudo prejudicial á nossa tradição.

Contudo, todos terão a mais ampla liberdade para ir ao encontro das diversões que preferirem.

Até agora tem a comissão encontrado a melhor acolhida no seio da sociedade paraibana e no seio de todas as classes. Ninguem, estamos certos, se negará a colaborar para que, êste ano tenha o máximo realce a festa da Padroeira.

Não é com otimismo que estamos traçando esta nota, é com uma inabalavel convicção no sentimento regionalista (e isto

(Conclúe na 5.ª pag.)

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Sessão extraordinária

Reune hoje ás 10 horas em sua séde no Palacio da Justiça em sessão extraordinaria, o Conselho Penitenciário do Estado, a fim de dar cumprimento ás sentenças liberadoras proferidas nos autos do processo de livramento condicional de Cicero Leocadio da Silva, condenado na comarca de Campina Grande e José Felix de Lima vulgo "Barbeiro", condenado na comarca da Capital.

O Presidente encarece o comparecimento de todos os Conselheiros.

REINICIO DO JULGAMENTO DO MAL. PETAIN

PARIS, 11 (U. P.) — Revela-se que o julgamento do mal. Petain será iniciado no dia 23 do corrente.

Um outro despacho indica que o gal. De Gaulle falará amanhã.

"Grande animador das obras de assistencia social"

COMO A "REVISTA DE COMBATE Á LEPRA", DO RIO DE JANEIRO, SE REFERE AO GOVÊRNO DO INT. RUY CARNEIRO

EM seu ultimo numero, de junho findo, a conceituada "Revista de Combate á Lepra", publicação cientifica que se edita na capital do país fez as seguintes referencias ao Estado da Paraíba:

"Paraíba — O Sr. Ruy Carneiro, Interventor no Estado, juntamente com sua ilustre esposa, foi sempre um grande animador das obras de assistencia aos lazaros. Além de técnicos, professoras para o preventorio, verbas para diversos melhoramentos, concedeu, a partir de janeiro de 1945, a subvenção anual de Cr$ 18.000,00 para auxiliar a Sociedade de João Pessoa na manutenção do "Educandario Eunice Weaver".

Partido Social Democratico

A GRANDE CONVENÇÃO DO P. S. D. EM PERNAMBUCO — COMUNICAÇÃO DIRIGIDA PELO INTERVENTOR ETELVINO LINS AO CHEFE DO GOVÊRNO PARAIBANO

O Sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

RECIFE, 10 — Tenho satisfação comunicar V. Excia realização, ontem, esta capital, grande Convenção P. S. D. Pernambuco, na qual foram escolhidos membros Comissão Executiva mesmo Partido, sendo ainda ratificada candidatura Gal. Eurico Dutra Presidencia Republica já homologada Convenção forças politicas majoritarias Estado dia vinte seis março. Convenção constituiu notavel acontecimento politico Estado e expressiva demonstração confiança povo pernambucano candidatura nacional, tendo comparecido Ministro Agricultura, dr. Barbosa Lima Sobrinho membro P. S. D., prefeitos e representações todos os municipios, classes conservadoras, trabalhistas, liberais, universitaria e grande massa popular. Por aclamação da Assembléia foi escolhido Presidente Comissão Executiva P. S. D. Pernambuco Ministro Agricultura, dr. Barbosa Lima Sobrinho membro P. S. D., prefeitos e representações todos os municipios, classes conservadoras trabalhistas liberais, universitarias e grande massa popular. Por aclamaçã da Assembléia foi escolhido Presidente Comissão Executiva P. S. D. Pernambuco Ministro Agamenon Magalhães. Atts. Sauds. Etelvino Lins, Interventor Federal.

SERÁ SUSPENSO O RACIONAMENTO DE GASOLINA

RIO, 11 (A. N.) — Um vespertino local noticia que é possivel que, dentro de dois ou três mêses, seja, definitivamente, suspenso o racionamento de gasolina e acrescenta: Pelo menos essa é a noticia que circula, com insistência, nos meios oficiais ligados ao momentoso assunto. O que está, desde já acertado e não padece duvida, é que a quota de combustivel para o Brasil será, dentro em breve, melhorada, permitindo, assim, mais ampla distribuição.

Estamos informados de que, tendo em vista êsses fato, isto é, a melhoria da quota de combustivel para o nosso pais, o Conselho Nacional do Petróleo está estudando um plano com o fim de atender outras classes, além dos médicos. Assim é que, de acôrdo com o plano, serão distribuidos trinta litros de gasolina, semanalmente e por ordem de importancia, no setor econômico e a industriais, engenheiros, comerciantes, etc. O restante, isto é, o que sobrar será distribuido aos particulares em geral os quais terão cinco litros por mês, a fim de que possam movimentar os seus veiculos dentro das respectivas garages".

VATICINIOS SOBRE O FIM DA GUERRA NO PACIFICO

SAO FRANCISCO, 10 (U. P.) — O alm. Daniel Barbey, comandante das fôrças anfibias da 7.ª frota norte-americana predisse que a guerra com o Japão está terminada dentro de 11 mêses. Disse mais que os aliados podem desembarcar hoje mesmo com as fôrças anfibias em qualquer parte do mundo, inclusive no Japão e na costa da China. Depois do desembarque no Japão os invasores poderiam dominar as ilhas nipônicas em menos de um ano. Barbey foi quem dirigiu as operações anfibias para a libertação das Filipinas.

PUBLICAÇÃO DAS LISTAS DE QUALIFICAÇÃO EX-OFÍCIO

CIRCULAR DO MINISTRO JOSÉ LINHARES

RIO, 11 (A. N.) — O Tribunal Superior Eleitoral realizou, hoje, mais uma sessão sob a presidência do ministro José Linhares. Com meio de facilitar a publicação das listas de qualificação ex-oficio, o presidente, na conformidade da decisão que foi relator o desembargador Lafaiete Andrade assinou, hoje, a seguinte circular: 1.º — A publicação das listas de qualificação ex-oficio basta ser feita uma vez no Jornal Oficial indicando-se a repartição ou serviço a que pertence. Sempre que possivel, é conveniente que os nomes de tais listas sejam publicados no Jornal Oficial obedecendo o numero de ordem cronológica, para que, de momento, se possa conhecer o numreo total dos qualificados da respectiva região. Em caso de afluência de listas, tal numeração, por ordem cronológica, poderá ser dispensada pela Secretaria Regional, contanto que abaixo de cada lista, após designação da repartição se esclareça o total dos relacionados. 2.º — Não se torna preciso publicar novamente, na integra, a lista da qualificação ex-oficio. A publicação, de acôrdo com o art. 12 das instruções, poderá ficar restrita aos nomes dos que hajam sido excluidos da qualificação ex-oficio, fazendo-se contudo, referência do Jornal Oficial, que haja feito a publicação da lista geral na forma do paragrafo 4.º do art. 9.º.

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

O SR. José Ernani Stepple Lima, Presidente em exercicio do AERO CLUBE DA PARAIBA solicita o comparecimento de todos os associados hoje ás 20 horas, na séde social á rua Duque de Caxias, 260, a-fim-de tomarem parte na sessão de Assembléia Geral Ordinaria, na qual serão procedidas as eleições para preenchimento de claros existentes na Diretoria.

O SEGUNDO ANO DA CAMPANHA AÉREA CONTRA TÓKIO

NOVA YORK, julho — (Por Foster Hailey, para Interaliado) — As Super-Fortalezas, com os ultimos bombardeios estrategicos sobre as cidades industriais niponicas, entraram no seu segundo ano de operações contra o Japão. Está em pleno desenvolvimento o programa de reduzir a escombros todos os centros militares nas ilhas metropolitanas e em todos os territorios conquistados pelos japoneses.

Estabelecida a base de Saipan nas Marianas começou a guerra aérea real contra o Japão. O 1.º ataque sobre Tokio foi lançado no dia 24 de novembro do ano passado, por noventa e oito aviões. Das perdas anunciadas sessenta e nove se registaram no curso de vinte ataques pesados contra Tokio, onde o inimigo tem as suas fortes defesas.

O objetivo do bombardeio estrategico do Japão, como foi o da Alemanha, é a completa destruição de cada fábrica inimiga e adesarticulação dos seus meios de transporte. Oficiais da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos não acreditam que êsse esforço encontre as mesmas dificuldades da Europa. As fábricas japonesas são de estrutura fragil para suportar o peso das bombas das Super-Fortalezas.

Talvez que não se torne possivel, como acreditam circulos super-otimistas, destruir completamente a industria japonesa pelo ar, mas o máximo esforço será feito para êsse fim.

NEW YORK, A CAPITAL DA CIVILIZAÇÃO

Paulo BONAVIDES

Quem visita New York pela primeira vez tem obrigação de conhecer certos pontos da cidade. Para mim não foi surpreza saber de um americano que há trinta anos vivia na mais populosa cidade do mundo jamais ter subido á torre do "Empire State Building". Vinte e quatro horas depois da minha chegada a New York pagara vinte e quatro cruzeiros para transportar-me ao alto do gigantesco arranha-céu, que é a maior estrutura de aço e cimento armado erguida pelo homem em todos os tempos.

A ASCENÇÃO, no maravilhoso elevador, foi rápida e só experimentei sensação igual quando o general Walker fez-me paraquedista, com o companheiro chileno, duas semanas depois, no Forte Benning, em Columbus, na Geórgia, que êle comanda com alto espirito de dever militar.

Aquele panorama que se vislumbra do Pão de Açucar é apenas a miniatura das proporções maiores que só o "Empire State Building" é capaz de oferecer.

Há uma passagem num dos livros de Emil Ludwig onde o ilustre escritor fala daqueles que tiveram a oportunidade unica de contemplar, a olho nú, a costa da Africa, do cimo do Monte Etna. Diz o autor: "e quem uma vez viu isto jamais se sentirá infeliz na vida". Eu acrescentara ao Monte Etna de Emil Ludwig o "Empire State Building", com a diferença de que o primeiro foi o trabalho e o capricho da natureza enquanto o segundo representa a rocha polida e monumental, erguida pelo braço humano, e que sintetisa o gráu de uma civilização e o resultado de esforços milenares da inteligência do mais fraco dos animais.

De sobre aquela cupula os meus olhos levantaram para o resto de meus dias na cidade um grafico mental do magnifico traçado de Nova Iorque. Acompanhei, com as minhas lentes de homem de imprensa, o percurso da Quinta Avenida, que é um profundo talho cortando o coração da ciclópica Manhattan. A célebre avenida secciona a ilha de um extremo a outro e a sua fila de arranha-céus já testemunhou as grandes paradas e comemorações que deram a Nova Iorque o titulo de cidade superlativa, como superlativo é bem todo o povo americano.

E as pontes? O Hudson é um rio historico na formação da nacionalidade americana. Colonos holandeses e não ingleses deitaram sobre os seus bancos os primeiros "settlements" de humildes tendas que, em pouco mais de 3 séculos, emergiriam no mais grandioso exemplo de civilização dos tempos modernos. A ponte George Washington é a maior que o homem já construiu. As suas pistas superpostas, o seu arcabouço de aço puro, tudo dá uma impressão rigida e vertiginosa de poder, ao lado também da fé na ciência e no futuro. Vista, porém, do "State Empire Building" ela é apenas uma entre seis ou sete que fazem da outrora "New Amsterdam" um só tronco.

Ao colossal prédio reverenciaram-se todos os milhares de arranha-céus da cidade, que parecem humildes e impotentes para competir, sufocados, em posição submissa, pelo gigante. Se o "Empire" desafia a cidade, esmaga com o seu porte os outros edificios de cincoenta a oitenta andares, distribuidos numa extensão a perder quasi de vista. E, enquanto êles se alongam as ruas, praças e avenidas de Nova Iorque dão-nos a impressão de velas ou golpes recortando a superficie do colosso artificial.

Nos quatro cantos da sala inferior á torre, em cujo centro uma orquestra toca no bar dos turistas, encontramos telescópios.

O seu uso foi invertido. Em vez de estrelas e astros as suas lentes volvem-se agora para a propria terra. Com o seu auxilio, o visitante encanta-se com a "Estatua da Liberdade" ou localiza, invisivel, um estranho que se mira no espelho de um dos apartamentos da Sétima Avenida. Sempre disputados, êsses instrumentos fantasticos oferecem os detalhes visados, os pontos particulares e longinquos da planta que os nossos olhos têm á frente. Uma moedinha de dois cruzeiros numa estreita abertura e o "telescopio" movel funcionará. Você poderá, tamanho é o seu alcance, passear em lugares pitorescos que, por falta de tempo, não lhe seja possivel visitar. E' melhor do que ver no cinema. E' quasi a televisão...

Também não é tão facil reconhecer naquele prédio a geografia do mundo em que vivemos. Ouvem-se ali todas as linguas, palavras partidas, sons vagos, misturados e ininteligiveis. Nenhum recanto, em sua extensão, na famosa Nova Iorque, é tão cosmopolita, tão internacional. Tem-se no "Empire" a sintese da cidade. Naqueles poucos metros quadrados alteiam-se vozes de homens que vieram dos cinco continentes, da Turquia, da China e do Perú.

Quem vê o universo novaiorquino do cume do "Empire State Building" e depois retorna ás calçadas da cidade pensa como se tivesse acabado de sonhar. A própria Quinta Avenida parece mediocre e os coloridos ônibus de dois andares vulgares, ridiculos e prosaicos. Entretanto, estava satisfeito. O arranha-céu, que antes me confundira, perdera, isolado, a sua magia. O lenhador, depois de ver a árvore, vira também a floresta. Com mais duas horas aprendera a andar com facilidade e desembaraço pelas ruas da cidade. Fora-se o mistério de New York. Circulava pela Quinta Avenida com a mesma segurança daqueles "chauffeurs" que conheciam bem o seu rumo e itinerário.

Os meus passos tinham significação. O mapa da cidade estava na minha cabeça, vivo, nitido. Lia, sem dificuldade, cada curva e cada configuração das suas linhas. Era tão claro como a melhor das fotografias. E hoje aconselho a todo cearense que tiver a ventura de ir a New York que visite primeiro o "Empire State Building". Se possivel não fite nenhum arranha-céu. Tome um "taxi" e vá diretamente ao monumental edificio. Conhecerá assim New York

Maritain representa a França junto à Santa Sé

PARIS, junho (Interaliado) — O novo Embaixador da França junto a Santa Sé, sr. Jacques Maritain apresentou recentemente suas credenciais a Sua Santidade o Papa Pio XII. O sr. Jacques Maritain que é sem duvida um dos espiritos mais brilhantes da França moderna, autor de vários livros e orientador emerito da corrente espiritualista e católica do mundo ocidental por ocasião da cerimonia em que apresentou suas credenciais ao Santo Padre disse entre outras cousas o seguinte: "A França que tenho a honra de representar junto a Vossa Santidade, é a França sempre identica a ela mesma em sua personalidade espiritual que através os seculos e as vicissitudes da historia nasceu do labor heroico de seu povo e de seus santos".

ESCOVE os dentes, com rigor, ao levantar-se, pela manhã; depois de cada refeição, e, á noite, antes de deitar-se — SNES.

AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

J. S. Maciel FILHO

O resultado das eleições na Inglaterra terá importancia decisiva sôbre a orientação dos destinos da Humanidade. Todos podem ter verificado que a influência da opinião da esquerda no continente europeu é quase completa. Na Itália, os socialistas unidos aos comunistas estão evidentemente com a maioria. Na França, predomina o unico partido realmente organizado que é o comunista, se bem que os veteranos radicais ainda tenham sua fôrça. Na Bélgica, a opinião publica é esquerdista. Nos Balcãs, a influência russa é total, como ainda na zona do Danúbio.

* * *

Indiscutivelmente o partido conservador não conseguirá maioria. Resta a ver se os liberais formarão com os conservadores ou com os trabalhistas. Se os conservadores alcançarem a maioria. Teremos verificado um verdadeiro milagre. Mas tudo indica que os elementos trabalhistas serão os mais votados dos três partidos.

* * *

Ficará assim uma Europa socialista, em vários gráus, excetuando-se a peninsula ibérica que não poderá resistir muito tempo com sua estrutura politica atual dentro do quadro europeu. Entretanto, como contrapêso, a situação politica dos Estados Unidos é sólida e os grupos da esquerda mesmo tendo grande atuação nos meios intelectuais, não possuem elementos para disputarem as posições dos dois partidos, democrata e republicano.

* * *

O presidente Truman, a personalidade mais poderosa do mundo neste momento, é um democrata tradicional, isto é, um democrata conservador. Está francamente apoiado pelo Senado onde seu partido tem maioria absoluta e o Senado americano é francamente conservador. Mas a fôrça de irradiação mundial dos Estados Unidos é menor do que a da Inglaterra, se bem que seu poder econômico seja hoje maior do que o do resto do mundo.

* * *

Uma vitória trabalhista na Inglaterra significa um passo para a esquerda em quase todos os pontos do mundo. Daí a importancia extraordinária dêssa eleição. Sinceramente, não acreditamos que o povo inglês seja melhor governado por trabalhistas conservadores ou liberias. A superior educação politica dêsse povo o coloca em nivel bem elevado sob qualquer govêrno.

* * *

Mas a repercussão internacional será muito grande. Hoje não é mais possivel pensar em politica internacional sem a Russia. E um govêrno socialista na Inglaterra talvez facilite o problema continental. Mas o que importa observar é a posição das mentalidades. Se o povo inglês afirma uma mentalidade socialista, é claro que a evolução do pensamento social venceu a penúltima barreira da sua marcha.

* * *

Se Churchill, apesar de seus históricos serviços á pátria e a humanidade, não conseguir a vitória sôbre os trabalhistas, o sintoma é bem expressivo como indice do pensamento popular. Por isso aguardamos o resultado das eleições na Inglaterra com verdadeira ansiedade. As noticias que nos vêm chegando não são muito favoráveis á posição ds conservadores. E sente-se uma certa reserva em tôdas as informações.

* * *

A reorganização econômica da Inglaterra não pode ainda ser iniciada em quadros normais porque a guerra contra o Japão continua e a situação européia ainda não se acha definida. O onus desta guerra deixou o Império Britanico abalado financeiramente. Somente uma nação no mundo possui reservas intactas: os Estados Unidos. Tôdas as demais se desgastaram, quando não foram totalmente arrazadas.

* * *

O novo equilibrio mundial é dificil, principalmente no setor econômico. A crise mundial ainda não alcançou seu ponto culminante porque ainda resta o problema da desmobilização dos Estados Unidos. De qualquer forma um govêrno trabalhista na Inglaterra significará o predominio das idéias socialistas na Conferência da Paz. As doutrinas da esquerda se acentuarão. E com essas doutrinas a da intervenção do estado socialista na estruturação econômica do mundo. A quéda dos conservadores e dos liberais e o predominio dos trabalhistas, será o fim do "laisser faire et leisser aller" na Europa, permanecendo apenas como ponto de resistência no mundo, o pensamento norte-americano do Senado e do Supremo Tribunal.

* * *

Estes próximos três anos são os de maior expressão no pensamento e na ação politica do século. Neles se definirão as crises que a industrialização trouxe como um vaso de Pandora.

"OS TRUSTS SERVEM Á COBIÇA DOS GOVÊRNOS IMPERIALISTAS"

RIO, 11 — (A. N.) — Em seu livro famoso, "O século do homem do povo", o ex-presidente dos Estados Unidos e atual Ministro da Agricultura, sr. Henri Wallace discorreu sobre a ação nefasta dos trusts e carteiras internacionais, que teem servido e servem á cobiça americana e á vontade de todos os governos imperialistas.

Na paz que virá, os trusts e carteis serão submetidos ao controle internacional em beneficio comum, da mesma forma porque ficarão sujeitos ao controle dos respectivos governos nacionais. Desta forma poderemos impedir que a Alemanha construa de novo um aparelhamento de guerra enquanto nós dormimos. Com os monopolios internacionais debaixo do controle, será possivel fazer com que as invenções sirvam a todos os povos, em vez de ser privilégio de poucos. E quando ver o tempo da paz, o cidadão terá ainda de cumprir um dever, o supremo dever de sacrificar os interesses menores ao maior interesse do bem comum.

A PROPÓSITO DA RENDIÇÃO DE UM SUBMARINO NAZISTA ÁS AUTORIDADES ARGENTINAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Diz o "The Star" que o Ministério do Ar está intrigado com a noticia da chegada e rendição de um submarino alemão ás autoridades argentinas, no Mar del Plata. Em seguida, pondera que tem havido sempre duvida sobre o destino de Hitler e que muitas pessoas se têm mostrado relutantes em acreditar nos informes sobre a sua morte, na chancelaria em Berlim. Diz o jornal "The Star", comentando o fato "que por isso foram solicitadas amplas investigações em torno dessa surpreendente aparição de um submarino em aguas sul-americanas, dois meses após a rendição da Alemanha.

AS ÚLTIMAS EDIÇÕES PARAIBANAS

José LEAL

A CRISE de papel, o encarecimento generalizado do material gráfico e a valorização da mão de obra nao estancaram o movimento editorial em nossa terra, singularizada, no nordéste, por ser onde não se estagnou êsse gênero de atividade, o que é ao mesmo tempo sintoma de grande vitalidade da intelectualidade regional.

Isso sucedeu porque o govêrno estadual tornou-se, até certo ponto, o Mecenas das nossas letras, contribuindo para que trabalhos de valor incontestavel não caissem no olvidio do ineditismo.

E' claro que nem tudo quanto produz a nossa elite intelectual pode ser editado, mas, na medida do possivel, vão aparecendo os livros, um apos outros, de preferência os que tratam de assuntos sérios ou de problemas entrelaçados ao desenvolvimento econômico da Paraiba.

Descrepa dessa tendencia o volume de versos de Ofélia Osias que, ainda este ano, saiu do prelo, condensando as primicias da sua vocação poética.

Destacam-se entre as edições destes dois ultimos mêses o trabalho do dr. Joffily Bezerra — "Industrialização da Paraiba", o livro de Celso Mariz "Cidades e Homens" e o do dr. Oscar de Castro "Medicina na Paraiba", vindo por ultimo, na ordem do aparecimento, "Antenor Navarro, heroica afirmação de vontade construtiva", do dr. Samuel Duarte. Para um meio provinciano, é sem dúvida, realmente promissora essa prova de que os nossos homens de letras não se entregam a atitudes contemplativas diante da vida.

Em "Industrialização da Paraiba" o autor estuda com profundeza e senso realistico dos fatos economicos, os problemas atinentes ao desenvolvimento e o robustecimento da nossa capacidade de produção, no campo da industria, apontando as causas do seu entorpecimento e preconisando os remédios hábeis para superá-los.

E', indubitavelmente, um trabalho oportuno, inspirado no desejo de contribuir para a devida apreciação de aspectos marcantes do nosso panorama econômico.

"Cidades e Homens" encerra as palestras que Celso Mariz proferiu em várias oportunidades, no curso dêste ano.

São páginas maravilhosas de colorido e observação, nesse estilo inconfundivel que faz de Celso Mariz o admirável mestre da pena que todos nós estimamos e invejamos, por não ser possivel a qualquer dominar a sua técnica nem imitar-lhe a espontaneidade e o fascinio que emana das suas produções.

E "Medicina na Paraiba" é o livro de estréia de um escritor que vinha perdularizando o talento através de escritos efémeros que apareciam ás páginas das publicações periódicas.

E' uma obra de fólego, escrita com a paixão pela veracidade, seguranças das afirmativas com o espirito embebido de simpatia pelas figuras que faz desfilar através de capitulos traçados com segurança e senso das proporções.

Revela o médico apaixonado pela sua carreira, que estima entremear á leitura dos massudos tratados de clinica médica e das revistas especializadas, com incursões no campo das literaturas facionistas, com escala pela cronica do passado, que lhe revigoram a inteligência e aguçam a capacidade para analisar e descrever os ambientes recalcados para o passado pela marcha avassaladora do progresso.

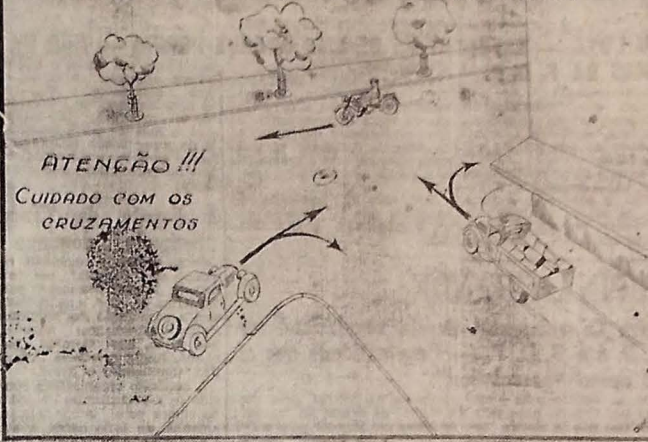
As páginas de "Medicina na Paraiba" encerram a história dos velhos médicos dos tempos das casacas pretas e dos chapeus de copa alta, mas também apresentam algumas figuras que ainda se movimentam em nosso meio, se bem que, como criaturas desenraizadas do seu ambiente.

E Oscar de Castro tem para ésses velhos clinicos palavras de comovida simpatia, expressões de humana simpatia, que nos obriga a estimar as suas memórias, esquecendo o ridiculo que por vezes os envolveu, olvidando o atrazo de que deram, em certos casos, as provas mais gritantes.

O volume constitue, ainda, precioso repositório de noticias sobre as atividades de farmacêuticos, parteiras e curandeiras, que são focalizados num estilo leve e orrentio, que tem a propriedade de encantar e deleitar a um só tempo.

Orador oficial do áto inaugural do mausoléu de Antenor Navarro, na necropole desta Capital, o dr. Samuel Duarte proferiu um discurso que constituiu um dos mais altos padrões da sua qualidade de orador, que tem o dom de associar á elegancia do dizer aos primores da fórma em purissimo vernáculo.

A oração empolgante foi encerrada em artística plaquete, subordinada ao titulo "**Antenor Navarro, heróica afirmação de vontade construtiva**", propiciando, dessa maneira, aos que não tiveram a ventura de ouví-lo, o prazer de uma leitura que seduz do primeiro ao ultimo periodo.

Dois livros e duas plaquetes se não constituem uma volumosa contribuição ao movimento editorial do país, mostram, entretanto, que na região nordestina os espiritos não se deixam impregnar do marasmo e reagem ao ambiente provinciano, afirmando o seu primado, apesar das condições desfavoráveis aos seus surtos das inteligências criadouras.

Dos Municipios

DE CAMPINA GRANDE

A posse do novo Conselho Diretor do Rotary Clube — Homenagem aos Rotary Clubes e á Independencia dos Estados Unidos — O relatório do presidente Antonio Cabral — O discurso do sr. Raimundo Viana

CAMPINA GRANDE, (Da Sucursal da "A União") — Reuniu-se, solenemente, no dia 5 do corrente, o Ratory Clube desta cidade, para empossar o novo Conselho Diretor para o periodo de julho de 1945 a julho de 1946.

A reunião-jantar teve lugar no Grande Hotel, ás 19,30, com o comparecimento de grande numero de rotarianos, convidados e familias.

Presidiu aos trabalhos, o dr. Antonio Cabral, os quais foram secretariados pelo dr. Francisco Brasileiro.

As apresentações foram feitas pelo dr. Hiati Leal que substituiu o dr. Aluisio Campos Diretor do Protocolo, que se achava ausente.

Na hora de comunicações de propostas o dr. Hiati Leal discursou para requerer que fosse prestado naquele instante homenagem aos Rotary Clubes dos Paises libertados, em regosijo pela volta dos mesmos ás suas atividades rotárias, bem como á data de 4 de Julho, consagrada á independencia dos Estados Unidos da América do Norte, tendo as ultimas palavras do orador sido abafadas com uma salva de palmas.

O dr. Francisco Brasileiro falou sobre o dia 2 de Julho, data da independencia da Bahia, referencia que mereceu aplausos dos presentes.

Em seguida o dr. Antonio Cabral leu o Relatório da sua gestão, trabalho que impressionou bem a todos pelos detalhes com que se referiu a ação das grandes comissões do Clube. Logo depois o presidente Antonio Cabral colocou o emblema de Rotary, destinado especialmente aos presidentes, na lapela do novo presidente empossado sr. Raimundo Viana, seguindo-se após, a posse dos demais membros do novo Conselho Diretor.

O dr. Francisco Brasileiro fez uso da palavra para fazer simpáticos comentários ao relatório do dr. Antonio Cabral, e á frequencia individual do 2.º semestre do ano rotario que findava, na qual conseguiram 100%, dr. João Tavares Cavalcanti, srs. Protasio Ferreira da Silva e Nestor Leal do Couto.

O sr. Raimundo Viana assumindo a direção dos trabalhos, como presidente recem-empossado, leu interessante discurso no qual abordou comentários ás finalidades de Rotary.

Encerrando a reunião o presidente Raimundo Viana agradeceu o comparecimento dos convidados e das familias presentes aquela solenidade.

O novo Conselho diretor está assim constituido: Raimundo Viana, presidente; Protasio Ferreira da Silva, vice-presidente; Tancredo de Carvalho, 1.º secretário; Severino Cabral, 2.º secretário; Tertuliano Barros, tesoureiro; Antonio Cabral e Ascendino Moura, diretores; José Noujaim, diretor do Protocolo.

FESTA DAS NEVES

(Conclusão da 3.ª pag.)

não pode merecer censura) do nosso povo.

Aguardemos o dia e veremos que a festa terá um brilhantismo excepcional.

* * *

Juntamente com o Prefeito de João Pessoa continua o Comité Central da Festa das Neves a trabalhar no delineamento dos festejos do corrente ano, os quais terão relevo excepcional, conforme bem o deseja o ilustre governador da cidade, contando para isso com o valioso apoio de todos os concidadãos.

Ontem deu esta folha á publicidade varias noticias sobre medidas já acertadas entre as entidades acima, relativamente á distribuição de zonas e serviços, tendentes a proporcionar plena ordem e alegria, durante os festejos. Outras medidas estão sendo combinadas.

Paralelamente ás brilhantes festas externas, terão igualmente grande realce as funções religiosas internas. Assim, sabemos que as nossas melhores vozes femininas se organizam sob a competente direção do sr. José Queiroz Batista, no preparo das classicas ladainhas e demais canticos sacros a serem entoados em louvor da excelsa Virgem das Neves. Esse orfeão, composto de um bom numero de vozes bem timbradas e ensaiadas, constituirá um dos grandes atrativos das festividades religiosas que se realizarão na Catedral Metropolitana, onde as cuidadosas vistas do vigario João Coutinho já tudo preparam para o maior esplendor da nossa festa tradicional.

CINEMA

"Visões Historicas da Russia atual", hoje no "Plaza"

Está programado para hoje, no Cine-Teatro **PLAZA** o filme "Chamando a Morte", que será exibido simultaneamente com o Rio de Janeiro, e tem como principais interpretes Lon Chaney e J. Carrol Naish.

O complemento "Visões historicas da Russia atual" teve a sua apresentação prejudicada em vista da impossibilidade de transporte para esta Capital, pois veio a bordo de um dos aparelhos do "Cruzeiro do Sul" chegado, ontem, ao Recife ás 16 horas.

"Visões historicas da Russia atual" é um complemento em duas partes e documenta, parcialmente, o formidavel esforço de guerra da União Sovietica a fim de vencer o nazismo.

Um "porta-aviões" norte-americano, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

portes ferroviários na Indo-China. Foi revelado que os "Spitfires" e "Beaufincheter" da RAF utilizaram-se de bases no Bornéo.

ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS DA PARAIBA

A próxima publicação do 2.º Boletim Literário

Reuniu, ante-ontem, a Academia Estudantil de Letras sob a presidencia do academico Carmelo dos Santos Coêlho e secretariado pelo academico Hamilton Farias.

Inicialmente, o sr. presidente concedeu a palavra ao academico Salvador Guerra, que submeteu á aprovação da Assembléia a proposta de candidato á cadeira "K" do doutorando Orestes Gomes. Ficou designada uma comissão constituida pelos srs. Geiser Santos, Jurandir Paletot e Hamilton Farias para emitir parecer.

A seguir o academico Hamilton Farias, coordenador da publicação literária da A. E. L. P., sugere seja a mesma transformada de mensal em trimestral, tendo em vista as dificuldades de impressão, por absoluta carencia de casas editoras. Posto em discussão, o parecer é aprovado.

Finalmente, com a palavra, o sr. Presidente cientifica a Assembléia, sobre um convite recebido da Academia Paraibana de Letras, solicitando o comparecimento de uma representação da Academia Estudantil, na solenidade da posse do novel integrante daquele sodalicio, o academico Epaminondas Camara.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Em vista de assuntos de máxima importncia a serem tratados, o Presidente da Academia Estudantil de Letras, convoca todos os academicos para uma reunião, que se realizará, hoje, ás 19 e meia horas, na séde provisória da A. E. L. P.

Se eu me chamasse Silvano -- *Silvino Lopes*

NESTA manhã dourada em que o Sol, sem licença, penetra a nossa casa, com esta agradavel saudação: Levanta, preguiçoso! — tenho a vaidade de abrir o peito extenuado e cativo para um sôrvo de ar, e digo. — O' Paraiba, és mesmo um templo de Liberdade!

Decididamente, não serei nunca um velho rabujento e malcriado.

Pouco a pouco vai se levantando a meninada. Entra a casa na sua primeira fáse de alvoroço. A escola está chamando os alunos. Uns levantaram-se com louvável vivacidade, porém, há também os que ficaram em espirito na cama e perguntam se Toquio caiu. Seria motivo para não haver aula.

Ainda não. Toquio está como eu, de pé, porém, rolará qualquer destes dias, para que o mundo fique livre daquela praga amarela.

Tudo vai bem, mas, de repente, lá vem do quarto, pés descalços, tal como Adão na infancia do mundo, o verdadeiro dono da casa, o pirralho Silvino (Celso Mariz gosta de que eu diga) — louro, pernambucano e analfabeto, apesar dos seus três anos de idade.

A presença do raio do menino provoca uma exclamação em dó maior, da sua genitora:

— Silvino já está nú a uma hora destas!

Nossa Senhora!

Que estará pensando o vizinho?...

Esse garoto está complicando a minha reputação.

*

Dois motivos levaram meu pai a dar-me esse nome: o heroismo com que se houve, na Imbiribeira, o sargento Silvino de Macêdo e o seu furor partidario ao lado do Barão de Abiay.

Se a professora Olivina Carneiro da Cunha soubesse dessa segunda condição já teria escrito uma ode ao meu nascimento.

Muito tempo levei intrigado com esse nome. Bastava ler num jornal mais uma façanha do Antonio Silvino, cangaceiro e pessimo personagem de um romance meio cangaço de Carlos D. Fernandes, para sentir-me desejoso de mudar o meu nome para Mathias. E não era nada absurda a mudança, visto a coincidência da minha vinda ao mundo com a publicação, n' A UNIAO, do primeiro soneto "do arcanjo padre e passarinho".

Estaria, assim, livre, por culpa do meu caçula, de andar passando, aos ouvidos da vizinhança, como um adepto do nudismo.

Uma vez, subia eu, num elevador, no Rio, em companhia do saudosissimo deputado Adolfo Bergamini, em demanda ao seu escritório que era na rua da Quitanda. Lá passamos um pedaço sobre o frege em que ia dando a Aliança Liberal.

Eu estava no Rio á cata de emprego.

A' minha saida o grande amigo veio trazer-me ao elevador e, despedindo-se, disse:

— Até amanhã, na Camara, Silvino amigo!

E eu ia descendo, quando o ascensorista, carioca de quatro costados, interrogou:

— Então, é o sr., o deputado SILVANO?

— Nem deputado, nem SILVANO. Silvino.

— Dá no mesmo, — disse o rapaz, e abriu a porta para que eu saisse.

*

Devo dizer que fui amigo do poeta Luiz Carlos, da Academia Brasileira de Letras e diretor da Central do Brasil. Tinha esse homem de coração de ouro um grande desejo de que eu me firmasse no Rio.

Mas, a politica...

Ele era contra o govêrno e isso não lhe permitia dar-me uma colocação na referida emprêsa, onde negrejara, para os pulhas, o talento monstruoso de Cruz e Sousa e onde estavam em plena função rodoviária, a malicia calabrês de Agripino Grieco e a pureza quase budista do nosso Pereira da Silva.

Grande Luiz Carlos! Quando voltei a Pernambuco trouxe uma carta sua para o superintendente da **Great Western**, dr. Assis Ribeiro, apresentando-me.

Nunca fui á presença do superintendente.

*

Um dia, na calçada do **Jockey Clube**, encontrei o Luiz Carlos que voltava da Academia. Vinha ao seu lado um cidadão de preto chapéu coco, e pincinez. Era o tremebundo Medeiros de Albuquerque. Apresenta-me o Luiz Carlos ao comentarista d' **A Noite**. Mas, o homem era surdo de verdade e não por conveniência como o dr. Waldemar de Oliveira, do Recife.

Fez mesuras, fingindo que me conhecia de nome. Contudo, ao despedir-se, falou neste tom:

— Até breve, SILVANO!

No outro dia, comentando o acontecido, o Luiz disse-me que o Medeiros era muito surdo.

Vê-se, por aí, que estaria livre de varios aborrecimentos se me chamasse SILVANO.

Perguntem, agora, ao verdadeiro Silvano, ao Silvano Rocha se êle já teve o seu nome trocado por Silvino? Nunca.

Imagine o leitor que irritação causaria ao dr. Romulo de Almeida o engano de uma pessoa que fosse á Delegacia de Transito dizer-lhe:

— Vi, agora, o Silvino, guiando um automovel. E que ansia de esmagar-me teriam os meus pobres credores, se ouvisse alguem dizer que o Silvino tinha um automovel!

Conserve-me a Providencia Divina com o nome do sr. Barão de Abiay!

Se eu me chamasse SILVANO...

O cônego João de Deus, Ofélia Osias e Alzir Pimentel teriam feito de mim uma op para rima desse para **ano, tirano, magano** e **anti-diluviano**.

O remédio é ir suportando os desmandos do **chará**. E porisso peço aos meus delicadissimos vizinhos que tenham como mera coincidência tudo o que ouvir com relações aos maus feitos do cidadão Silvino Osório.

Botafogo x Palmeiras, domingo, no estadio do Cabo Branco

DOIS VELHOS RIVAIS EM LUTA — ESPECTATIVA DE UMA GRANDE PORFIA — NÃO HÁ FAVORITO — PROVIDENCIAS DA F. D. P.

A PORFIA de domingo entre o BOTAFOGO e PALMEIRAS constitue uma atração. E' indubitavelmente uma das mais impressionantes pelejas do Campeonato Paraibano de Futebol, havendo, por isso, grande expectativa em torno do encontro.

Trata-se de um "mach" em que se empenharão duas equipes bem treinadas, integradas por jogadores destacados nos nossos gramados.

Sempre que "veteranos" e "botafoguenses" se empenham numa luta, numerosa assistência acorre ao gramado da av. 1.º de Maio.

No sentido de apresentar uma equipe que corresponda á expectativa, o quadro de Antonio Veloso já iniciou o ajuste do seu "onze", esperando que a sua "performance" surpreenda o adversário.

Enquanto isso, o BOTAFOGO realizou ontem, um proveitoso treino, com a participação de todos os integrantes, no qual constatamos que a equipe da "Estrela Solitária", com alguns retoques, estará pronta para o prélio de domingo.

Em vista da igualdade de condições não há favorito entre PALMEIRAS e BOTAFOGO.

FUTEBOL EM CAMPINA GRANDE

A "Associação Desportiva Campinense" deseja regularizar sua situação perante o C. R. D. e a F. D. P. — Uma entidade que só visa o soerguimento do nosso "association"

Divulgamos hoje uma palestra do nosso correspondente esportivo em Campina Grande, como os diretores da "Associação Campinense de Desportos", os quais demonstraram estar interessados na regularização daquela entidade:

Campina Grande, 11 — (Por Walfredo Marques) — Domingo último comecei a sentir a ausência de qualquer cousa que me proporcionasse algo em favor de minha indole esportiva.

Pela manhã dirigi-me para o "Petropolis", ponto central dos "bate-papos" de toda a natureza e encontrei o nosso amigo Osman Sampaio Braga, assistente técnico da A. D. C. Em seguida passei a indagar a respeito das atividades da Associação, sua organização, objetivos e tudo que se relacionasse com a mesma.

Após um café pequeno, fui convidado a fazer uma visita á séde provisória da Associação Desportiva Campinense, onde tive oportunidade de ser apresentado ao 2.º secretário, sr. Soter Farias Carvalho. De inicio perguntei se era possivel revelar algo sobre a existência da Associação e prontamente, acrescentaram: "A Assocação foi fundada em 18 de janeiro de 1937 com personalidade juridica, tem Estatutos registrados no Cartório, sob n.º 12, protocolo 1.826, pag. 135. Durante todo êsse tempo desfilaram pela sua diretoria os mais destacados esportistas locais, porêm nunca esteve com tamanha fase de progresso, como atualmente. Com a cooperação dos mais abnegados desportistas, em março deste ano, foi reorganizada, cuja diretoria ficou assim constituida: Presidente, sr. José Fernandes; 1.º secretário, sr. Edmundo Ferrer; 2.º secretário, sr. Soter Farias de Carvalho; tesoureiro, sr. André Dias; vice-dito, sr. Otacilio Temotio; diretor técnico, sr. Nilton Washington Mendonça e assistente técnico, sr. Osman Sampaio Braga".

Prosseguindo as suas declações, os nossos entrevistado declararam: "Tem a nossa Mentora regulamento de futebol elaborado para o presente campeonato; dispõe de um quadro de atletas devidamente regularizados; em inscrições individuais com fotografia, nos mesmos moldes da "Federação Desportiva Paraibana". Consta ainda em seu arquivo, de um fichario de jogadores, podendo ser dado com a maior brevidade, qualquer informe".

Em seguida procurei saber qual o objetivo da Associação e prontamente disseram-me: "A Associação Desportiva Campinense" projéta para muito breve a sua regularização junto ao Conselho Regional de Desportos e á Federação Desportiva Parafbana, no sentido do maior incentivo pela sua prosperidade e do futebol paraibano. Desejamos realizar essa velha aspiração ainda esse ano, para que os atletas fiquem sujeitos á lei da Confederação Brasileira de Desportos".

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

Realiza-se, hoje, ás 19,30 horas, em sua séde social á rua Duque de Caxias, mais uma reunião dessa agremiação esportiva.

O presidente convida todos os diretores e associados a comparecerem, uma vez que serão tratados assuntos de grande importancia.

INSTRUÇÕES AO PUBLICO

Não censure o juiz quando acontecer que um jogador substitua o arqueiro sem a devida comunicação ao árbitro e êste marcar penalidade máxima, assim que o novo goleiro tocar á bola.

No caso de um jogador ser expulso de campo por dar ponta-pé ou agredir um adversário, dentro da área de pena máxima, o árbitro pode ainda ordenar um tiro de pena maxima, por isso não se mostre estranho quando no desenrolar de uma partida e isto acontecer.

INSTRUÇÕES AOS DIRETORES

E' dever do diretor encarregado de "team" instruir os seus pupilos, explicando o modo de tratar os companheiros em campo, obedecer as ordens do juiz, não dar atenção á assistência, manter-se no uniforme de jogo adotado no seu quadro; não pular o muro que divide o campo (isolamento), entrar pelo portão que dá acesso ao mesmo; designar um jogador para servir de capitão do "team" fazendo a escolha de um elemento que mereça sua confiança e que tenha sobre os seus companheiros de quadro a devida autoridade.

ADVERTENCIA AOS LEIGOS

Em uma partida de futebol pode acontecer o árbitro acharse nas proximidades do "goal", na ocasião de ser chutada a bola, acontecendo esta bater no mesmo e sair pela linha de fundo deixando deste modo de ser consignado um tento, o mesmo poderá acontecer ao contrário, indo, a bola ás redes. Num caso desa natureza os espectadores se mostrarão indignados, mas, o juiz faz parte integrante do jogo. Tenha sempre em mente que isso pode acontecer, pois no "asociation" não existe lógica.

A 800 MILHAS DOS ROCHEDOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

RUMO A FERNANDO DE NORONHA, OUTROS

— E como foi que se deu o desastre do "Bahia"?

— Bem. Sôbre o assunto prefiro silenciar, conforme salientei no inicio. Todavia, posso acentuar que, logo após a explosão, o navio afundou. Foi tão rápido o afundamento que, a bem dizer, não houve incêndio. Nenhum dos feridos foi queimado por incêndio de hordo, como você deve ter pensado ao ver tantos rapazes queimados. A culpa dessas queimaduras é das caravelas e do sol, unicamente.

— E que foi que houve logo após o afundamento?

— Bem, procuramos agarrarnos a tudo que flutuasse. Pouco a pouco fomos encontrando as balsas. Cada balsa levava de 16 até vinte e duas pessoas. Passados alguns momentos, pudemos reunir-nos. Eramos ao todo um bloco unido de dezeseis balsas, aliás as unicas.

— Em que local se deu o desastre?

— No meio do Oceano, a oitenta milhas dos rochedos de São Pedro e São Paulo.

Mas, como ia dizendo — continuou o tenente Lucio — todos os sobreviventes estavam em dezeseis balsas. No primeiro dia, logo a tarde, o capitão-tenente Silvio Trilho, que vinha numa das balsas sugeriu que deveriamos dirigir-nos para Fernando de Noronha. Conseguiu a adesão de mais oito barcos.

Eu fazia parte dos que eram contrários a esta idéia.

— Quais os oficiais que se encontravam nas balsas?

— Poucos muito pouco: capitão tenente Walt Tavares, 1.º tenente Naudy Steves, capitão de corveta Luiz Souto, guarda-marinha Barroso e guarda-marinha Valdemar.

A RONDA DOS TUBARÕES

Mas, continue, pediu o reporter:

— Diante do que Trilho sugeriu e do seu insistente desejo de seguir para Fernando de Noronha, mesmo sem o apoio geral separamo-nos.

Procuramos ficar reunidos no mesmo local o mais possivel e com o firme proposito de seguir a correnteza, mas, pouco a pouco, começamos a distanciar-nos uns dos outros, pois não era possivel mantermos as balsas amarradas, com o mar agitado como estava. O constante impulsionamento das ondas ocasionava choques tremendos e corriamos o risco das balsas naufragarem. Entretanto, ficamos seis balsas mais ou menos próximas, mas, cada vez mais se desfaldavam de seus ocupantes. Os falecimentos que assistiamos dos companheiros, representavam verdadeiras torturas como é fácil de imaginar.

Ao que assistimos é coisa que não se pode descrever. E que quantidade de tubarões! Faziam uma ronda permanente as nossas baleeiras.

APARECE O "BALFE"

— Enfim, no domingo, ás 11 horas aproximadamente a balsa em que eu estava foi socorrida pelo navio inglês "Balfe". A essa altura, acredito que não seria capaz de resistir por muito tempo, no máximo umas cinco horas.

— Acredita que os seus companheiros, que seguiram o capitão-tenente Trilho, tenham alcançado Fernando de Noronha?

— Gostaria que eles tivessem alcançado a ilha, mas não acredito que eles o tenham feito. A empresa era dificilima; por outro lado, era correr o risco de ficar fóra das rotas de navegação.

— E no "Balfe"?

— Bem, devo mencionar um fato muito interessante.

Para conseguirmos subir para o navio, foi preciso afugentar com tiros de revolver os tubarões que rondavam a nossa balsa. Quero salientar que subi a escada do navio, mas já estava completamente fora de mim. Sou incapaz de dizer como se encontravam os meus companheiros de balsa.

A BORDO DO NAVIO BRITANICO

— Prossegue o tte. Lucio:

— Recebemos um ótimo tratamento a bordo do "Balfe". Assim que melhorei, pedi ao capitão para que radiografasse, e ele me mostrou um volume de mais de vinte telegramas já passados. O que faltava a bordo, eram medicamentos.

Mas, na segunda-feira, o "Balfe" recebeu o socorro dum navio americano: um médico e dois enfermeiros e os medicamentos necessários.

O medico americano fez o possivel e com um interesse todo especial, do qual sou testemunha. Chegou a fazer várias transfusões de plasma, aplicou penicilina em muitos; fez, em suma, mais que se poderia fazer.

Também não posso deixar de destacar o carinho com que nos cercou o comandante do "Balfe". Ele foi simplesmente admiravel para conosco.

Soube, a bordo do "Balfe", que foi o imediato do navio quem primeiro ouviu os nossos pedidos de socorro.

— Sabe por ventura qual era o destino do "Balfe"?

Sei que êle seguia para o Sul mas não tocaria no Recife; aqui êle arribou unicamente com o objetivo de deixar-nos.

Pode dizer pelo seu jornal que o comandante e todo o pessoal do "Balfe", o médico e os dois enfermeiros americanos merecem a nossa gratidão.

Fizemos a ultima pergunta:

— Quantos homens compunham a guarnição do cruzador "Bahia"?

— 371 homens.

E o tenente Lucio acrescentou:

— Foi uma das maiores tragédias dos ultimos tempos aqui nas proximidades do Brasil, não só pelo numero de vidas perdidas, como pela repercussão, e dadas as circunstancias em que se deu o desastre.

A disputa da "Taça Estimulo", domingo

Será realizado domingo, no campo do "Felipéia", um torneio de futebol promovido pelo "America F. C.", que contará com a cooperação dos seguintes clubes suburbanos: **America, São João, São Geraldo, Sanhauá, Anglo Brasileiro, Atlantico, Continental e Torre.**

A comissão organizadora convida os representantes de todos os clubes para uma reunião, amanhã, ás 19,30 horas, á av 1.º de Maio, a-fim-de serem debatidos asuntos sobre a criação de uma mentora para regularizar os clubes suburbanos perante a lei n.º 5.342.

Os representantes dos clubes inscritos para o referido torneio deverão enviar para a reunião, os seus pavilhões representativos.

"Esporte Clube União"

Será realizada sabado, uma "Soiré" oferecida pela diretoria do ESPORTE CLUBE UNIAO aos socios e respectivas familias em sua séde social. No domingo, haverá uma "matinée", abrilhantada por afinada orquestra.

Artigos de valor, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

rios alemães procuraram dificultar, por todos os modos. O governo francês reclama tambem a posse de 122.000 garrafas de champanhe e licores que chegaram no porto livre de Barcelona, em vagões lacrados e que atravessaram a fronteira franco-espanhola, em principio de 1944. A mercadoria veio consignada a um francês que era o representante do governo francês em Madrid, que, segundo se diz, está na Africa do Norte. Outra mercadoria contrabandeada da França para a Espanha foi um carregmento de peles no valor de 20 milhões de francos (cem mil esterlinos).

A nossa reportagem ainda se avistou com o capitão tenente Laurindo Vasconcelos Junior, chefe do serviço médico do Comando Naval do Nordeste e encarregado da enfermaria onde se achavam recolhidos os náufragos. Informou êle que todos estavam passando muito bem, não correndo nenhum dos sobreviventes perigo de vida. Os mais graves, e que desceram do navio "Balfe" carregados em maca, em numero de 12, não deviam ser motivos de preocupação.

RELIGIÃO

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Continua com todo esplendor liturgico a Festa de N. S. do Carmo, patrona da Veneravel Ordem 3.ª desta Invocação e de inumeros fieis irmãos dos Bentinhos.

O altar mór da velha Igreja da Praça Dom Adauto, com o seu artistico e monumental trono, feito com uma pedra só e que pesa toneladas, parece todo renovado com lindos efeitos de luz indireta e dezenas de solitarios e jarros de baga, cheios de flôres naturais.

A "Schola Cantorum" "S. Tereza de Jesus" interpreta diariamente no côro, á grande orquestra, a antiquissima novena que há mais de século se repete todos os anos neste novenário.

Cinco violinos, duas flautas, dois clarinêtos, um oboe, um piston e um bombardino, afóra a serafina, constituem o excelente conjunto que acompanha quasi cem vozes femininas, distribuidas em primeira e segunda vozes.

Os solos da novena estão a cargo das seguintes senhoritas: Kirie, Altair Uchôa; Gloria, Alzira Castro; Agnus, Maria Lianza; Consolatrix, Maria Euflausina; Senhora do Carmo, Marly Rosas.

Frei João Bosco, religioso carmelita, preside as novenas que são assistidas pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano".

GRAÇAS ALCANÇADAS

Niná de Almeida agradece a N. S. da Cabeça uma graça alcançada pelo restabelecimento do seu esposo.

João Pessôa, 11 de julho de 1945.

Emilia Guedes agradece a N. S. da Cabeça, N. S. da Penha e a Frei Martinho, graças alcançadas em favor de sua filha Stella, com promessa de publicação.

João Pessoa, 11 de julho de 1945.

CHEGOU A LONDRES

(Conclusão da 8.ª pag.)

Noticias de Moscou adiantam que Stalin e sua comitiva iniciaram os preparativos para viajar á capital alemã, dentro de poucos dias.

Mr. Eden, que está de partida para Berlim, deverá conferenciar, hoje, com o Ministro do Exterior da Turquia, sr. Hasan Saka, no que diz respeito ás exigencias russas de revisão do controle dos Dardanelos. O sr. Hasan Saka, que chegou ontem a esta capital, procedente dos Estados Unidos, permanecerá aqui enquanto estiverem realizando as conversações dos Três Grandes, em torno dos Dardanelos. O correspondente diplomático de "The Times" afirma, hoje, que a Inglaterra apoia as exigencias russas no sentido de proceder-se uma revisão na convenção de Montreux, pois a Inglaterra compreende perfeitamente que os soviéticos necessitam de segurança no mar.

A GRECIA PEDE A OCUPAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 8.a pag.)

Ministro da Informação do governo de Atenas desmente que "tivesse havido qualquer movimento da população da Grecia para os Estados vizinhos desde a repressão das atividades dos Elas". A irradiação de Belgrado acrescenta: "A Grecia não mostra nenhuma intensão de pôr fim á perseguição contra as suas minorias. Visa exterminá-las. Não mostram os gregos tambem nenhuma intenção de acabar com os numerosos incidentes da fronteira. Nada aprendeu a Grecia com a sua perigosa aventura tão cheia de desastres com a Turquia depois da primeira guerra mundial".

LEMBRE-SE sempre de que a pele é um órgão importante do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higiênicos para bem desempenhar suas funções — SNES

A tragedia do "Bahia"

(Conclusão da 1.ª pag.)

firma Ayres, Son & Cia. desta praça, e seu amigo de longa data.

Abordado pela FOLHA DA MANHA, o sr. Drumond Boyce demonstrou mais uma vez a alta distinção que caracteriza os britanicos e, interrompendo a palestra com o seu velho amigo, sr. Jack Ayres, disse-nos o seguinte: "Na manhã do ultimo domingo, cêrca das 6 e meia horas, o BALFE avistou, **ao sabor das ondas** uma balsa. Procurando averiguar, o **homem da vigia cientificou** ao comandante do barco inglês **que, da mesma, faziam** acenos, como a pedir socôrro. Rumou, **então, o BALFE** para as proximidades da balsa e constataram que ali se encontravam três homens. Dois, completamente inertes, estavam deitados em cima da mesma e o outro de joêlhos implorava socôrro. Determinou o **comandante** fossem os náufragos recolhidos, sendo necessário que os tripulantes descessem até a balsa, pois os que ali se achavam não tinham fôrças. Estavam extenuados, semi-nus e mortos de fome e sêde. Quando pôde falar, disse o náufrago que acenara para o **barco inglês, que se chamava** José Ribamar Ferreira e que **fazia parte da tripulação** do cruzador brasileiro BAHIA, partido de meio a meio, em **consequência** de uma explosão no paiol de munições da pôpa, há alguns dias passados. A bordo do BALFE, ninguém falava português, á exceção do nosso entrevistado, que pôde servir de intérprete. Era, afinal uma preciosa interferência da Providência, uma vez que o unico passageiro do barco britanico conhecia o nosso idioma. Por isso, deu êle necessárias explicações do sinistro ao capitão Thomas James Sweeney, comandante do BALFE, que mandou expedir imediatamente rádios para todos os pontos, cientificando o ocorrido. Uma hora mais tarde, **foi encontrada outra balsa com** sete náufragos. A essa altura, a vigilancia do navio inglês redobrara e, das 6 e meia até ás 14 horas do mesmo dia, o cargueiro da "Lamport & Holt" recolheu sôbreviventes que se achavam em sete balsas num total de 33 pessoas. Entretanto, **cinco dessas não** poderam resistir e, logo mais, eram dadas como mortas pelo pessoal de bordo".

Depois de uma breve pausa, o sr. Drumond C. Boyce **prosseguiu** na sua narrativa: "Era uma cena dantesca, o salvamento desses pobres homens. Em condições terriveis, atacados impiedosamente pelos tubarões e pelas caravelas, a ponto de muitos deles apresentarem queimaduras que se transformaram em grandes feridas, iam sendo salvas por parte da tripulação do BALFE, enquanto outra parte, de fuzil, atirava nos tubarões que se lançavam contra êsses infelizes.

O rádio de bordo continuava transmitindo mensagens e, **na medida de suas possibilidades**, a tripulação ia prestando assistência aos náufragos. Conseguí falar com os menos feridos e fui informado de coisas surpreendentes. De cênas dantescas. Muitos deles, quando não devorados pelos tubarões, que vinham caçá-los nas balsas, eram atacados de acessos de loucuras e morriam. Outros, sem poder resistir ao sol que haviam recebido, e sem poder mitigar a sêde ou amenizar a terrivel fome, jogavam-se ao mar, desvairados.

Contaram-me, continuou o nosso entrevistado, fatos dolorosos. Depois da violenta explosão, quinze balsas apareciam sôbre o mar. Nessas, quinze homens aproximadamente, tomaram lugar. Era um pouco menos da metade da tripulação do BAHIA, que tentava salvar-se. Uns, horrivelmente mutilados, poucos minutos tinham de vida; outros, mal abrigados nas balsas, cujo bojo é pouco profundo, buscavam evitar a voracidade dos tubarões. As vagas, porém, traziam quasi sempre multas caravelas e os infortunados marujos recebiam queimaduras dolorosissimas.

Na segunda-feira passada, quasi 24 horas depois de haver o BALFE recolhido os náufragos do cruzador da marinha de guerra do Brasil, o OMAHA — capitanea da 4.ª esquadra norte-americana — acostou ao nosso barco, atendendo aos rádios que haviam sido expedidos, e prestou serviços inestimáveis aos **feridos. Dispondo de medicamentos** de urgência e apropriados, o OMAHA enviou médicos e enfermeiros seus para bordo do navio inglês, onde até transfusões de sangue foram feitas. **Recebendo, assim**, tão indispensáveis tratamentos, diversos dêsses 28 sobreviventes do BAHIA possivelmente resistirão, **o que não aconteceria**, no meu modo de ver, se a belonave dos Estados Unidos não houvesse escutado e atendido aos apêlos constantes do BALFE. E' justo se realçar a forma como procedeu o capitão Thomas James **Sweeney, redobrando a vigilancia** e mandando cêrca de um têrço da tripulação procurar, com binóculos, outros náufragos, o que, infelizmente, não se verificou".

Agradecemos ao sr. Drumond Craig Boyce as informações que tivera a gentileza de fornecer para os nossos leitores **e fomos ao** encontro do capitão Thomas James Sweeney, comandante do BALFE.

O ilustre marujo teve a finesa de deixar o seu camarote vindo ao nosso encontro para prestar os esclarecimentos que **seguem**. "O BALFE, saíra de Londres, na Inglaterra, com destino ao Rio Grande do Sul, devendo fazer escala em Santos, para deixar o sr. Drumond Craig Boyce, que se destina a São Paulo. Esse o unico passageiro do barco britanico, **ao qual muito deviamos**, pois, conhecedor da lingua portuguesa, servira de intérprete **entre êle e os infelizes tripu**lantes do cruzador brasileiro sinistrado, ao mesmo tempo que fizera uma série de mensagens no nosso idioma, que foram transmitadas pelo navio **sob o seu comando**. Diante do lamentável ocorrido, arribara ao porto do Recife para deixar aqui os 28 náufragos, pois dos 33 recolhidos cinco haviam perecido horas mais tarde.

Pelas conversações havidas **no BALFE, entre** os marujos do Brasil e êle, através do serviço prestado pelo sr. Drumond, concluiu que os nossos **infortunados patricios** haviam passado cêrca de cem horas ao sabor das ondas, em balsas desprovidas de qualquer proteção contra as intempéries do tempo, e bem assim contra os tubarões. Ademais, ajuntou o capitão Sweeney, em face da explosão nada pudera ser salvo, ficando êsses homens á mercê do oceano, sem água, alimento ou roupa de qualquer **espécie, numa luta** tremenda e dolorosa para salvar suas vidas. O BALFE se aprestava para continuar o seu destino, e deixamo-lo finalmente, apresentando os nossos agradecimentos ao seu comandante, um velho lôbo do mar, mas que se mostrava, talvez como nós abalado pela tragédia do BAHIA, **uma das glórias** da marinha de guerra do Brasil.

COM OS TRIBULANTES DO "RIO GRANDE DO SUL"

Ontem, á noitinha, o cruzador RIO GRANDE DO SUL deu entrada em nosso ancoradouro interno. A seu bordo vinham diversos náufragos do BAHIA, os quais foram imediatamente transferidos para o HOSPITAL DO CENTENARIO, **onde se encontram** em tratamento.

Naquele nosocômio, apesar do esfôrço de nossa reportagem, não pudemos entrar em contacto com os que se salvaram do doloroso sinistro que enlutou a marinha brasileira.

Puzemos-nos assim em campo, buscando ouvir os marujos do RIO GRANDE DO SUL. No Café Central", cercado de amigos de curiosos — todos **lamentando a dolorosa** desgraça, estavam os tripulantes Renato Coêlho Ribas e Adelino Dutra, dizendo como encontraram duas balsas com seis tripulantes, apenas, dos trinta e dois que nas mesmas haviam se abrigado.

SEIS NAUFRAGOS EM DUAS BALSAS

"Essas duas bulsas, disse-nos Ribas, foram encontradas ao norte de Fernando de Noronha, ontem, precisamente as 6 horas. Uma tinha apenas dois náufragos: um marujo bem moço — dezoito anos no máximo e um outro companheiro. Este semi-morto, com a cabeca pendida e cuidado desveladamente pelo seu companheiro de infortunio. Não se sabe, disse-nos angustiado o bravo marujo brasileiro, qual a maior **dôr** daquele espetáculo que tinha diante dos seus olhos: se a própria tragédia que havia se desenrolado com o sacrificio de vidas de centenas de companheiros, se a quasi loucura daquele marujo tratando do companheiro semi-morto como se estivesse ninando um filho querido".

O PRIMEIRO MORTO

"Mais adiante outra balsa, com quatro náufragos, perfazendo, assim, um total de seis pessoas. Todos foram levados para a enfermaria de bordo, **após a descida** dos escaleres, famintos, semi-nus, gelados, mal pronunciando monossilabos, vencidos pelo destino e pela dôr. Dos tripulantes da primeira balsa um morreu, logo **depois, ficando** o rapaz de dezoito anos que resistira á tamanha desgraça e parece que **não sucumbirá desta vez**"

SOMENTE TRÊS CONSEGUIRAM SOBREVIVER

"Da outra balsa, onde estavam quatro náufragos, dois rapazes já morreram a bordo, adiantou-nos Adelino Dutra e **dois conseguiram** escapar, os quais devem ir passando regularmente.

A bordo, declararam-nos os **dois tripulantes** do "Rio Grande do Sul", falaram com os **náufragos** e estes disseram, com detalhes, alguns pormenores da tragédia. Dias e noites sobre as águas do Atlantico, em duas balsas, cada uma com dezesseis tripulantes e todos **marinheiros**. Nenhum oficial e não sabem se algum oficial conseguiu escapar".

TRAGEDIAS SOBRE TRAGEDIAS

"**Foi um espetáculo** incrivel e inenarrável. As mortes vinham se sucedendo e os cadáveres atirados ao mar. Muitos, ainda vivos, em pleno oceano, tiritando de frio e famintos, ficaram completamente alucina**dos. Viam, diantes dos olhos**, os parentes mais próximos, mais amigos, emitiam gritos de lamentações e apontavam para a ronda sinistra dos tubarões, em gritos, gargalhando uns como se vissem um ente querido da familia. E, alucinados, atiravam-se ao mar para não mais voltar. Eram, então, quasi a vista dos que iam restando, devorados pelos monstros do mar".

SOBREVIVENTES DO "BAHIA"

Segundo relação que nos foi fornecida pelo Comando Naval **do Nordeste, viajam a bordo** do "Balfe" os seguintes sobreviventes: primeiro-tenente Lucio Torres Dias, sub-oficial Vivaldo do Vaz, marinheiros Armindo **Paranhos**, Antonio Luiz dos **Santos**, João B. do Vale, Artur da Silva Matias, Agostinho **Farrel**, José João Sarmento, José Luiz da Silva, Luiz Gonzaga da Paixão, José Ribamar **Ferreira**, José Isidro da Silva, Adamastor Vasconcélos, Wilson **Barbosa**, Raimundo Figueira Nolasco, Antonio Ferreira da Silva, Geraldo Gadelha, Antonio **Grigorio** dos Reis, Anto**nio Guerreiro das Dores**, Davino Mendes de Oliveira, Mário **Rodrigues**, José do Carmo Barros, Oscar Estanisláu, Leonisio Barreto e Nelson Feliciano Ferreira. O "Balfe" conduz os corpos de cinco marinheiros **que foram** recolhidos duma balsa e cujos nomes são os seguintes: José Calixto, João Dias, José Paciência, João Szuelli e João Mendes, sendo este ultimo taifeiro.

Ainda de acôrdo com as in**formações** obtidas junto ás autoridades navais deverão chegar a bordo do *destroyer* "Greenhalgh" os seguintes sobreviventes: Emilio Ferreira dos Reis, Antonio Damasceno Ca**valcanti, Otavio** Alves do Nascimento, Amaro Antonio Leite. E pelo cruzador "Rio Grande **do Sul**", segundo ainda as noticias oficiais: Edgar Cruz, Valdemar Luiz de Brito, Car**los Firmo** dos Anjos e Helio Joaquim de Almeida. Traz ainda os corpos dos marujos Alonso Cardoso Silva e Helio **Rodrigues**.

Por ultimo o *destroyer* "Mariz e Barros" conduz os corpos **de quatro** marinheiros, cujos **nomes** não foram anunciados.

DESCOBERTA UMA ORGANIZAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ma, Davies veio incumbido de realizar uma conferencia de **ultima** hora com o major Anthony Eden, para um ajuste final dos pontos de vista norte-americano e britanico antes da conferencia dos "Três Grandes".

NÃO ESTÁ' NA ESPANHA A SRA. CHURCHILL

LONDRES, 11 — (U. P.) — O "Dewning Street" desmente hoje, os rumores segundo os quais a sra. Churchill teria atravessado a fronteira espanhola com destino a São Sebastião, em companhia do coronel Ortega. Tais informações — acrescenta a nota — são inteiramente falsas e inveridicas.

VIAJOU O EMBAIXADOR GUSEV

LONDRES, 11 — (U. P.) — O embaixador soviético junto ao govêrno inglês, sr. Gusev, deixou esta capital, ontem, á noite. Soube-se que tomou rumo de Moscou e que intervirá nos trabalhos destinados a facilitar a reunião dos 3 grandes. Também se conjectura que Gusev acompanhará Stalin a Potsdam.

RESPONSAVEL PELA ALIMENTAÇÃO

BERLIM, 11 — (U. P.) — Por enquanto cada fôrça de ocupação da Alemanha deverá ser responsavel pela alimentação da população germanica, em seu correspondente setor. As zonas aliadas de ocupação deverão produzir os necessários alimentos para o abastecimento de Berlim, não se levando em conta o projéto de importação dos Estados Unidos ou da Inglaterra, para esses fins.

Foi o que resolveu, hoje, o comando inter-aliado, isto é, anglo-franco-russo-norte-americano, em sua primeira reunião de hoje.

EMIGRAÇÃO ISRAELITA PARA A PALESTINA

LONDRES, 11 — (H.) — 4.000 dos 6.000 certificados de emigração israelita para a Palestina estão sendo distribuidos pela agência judaica de Londres. Um **funcionário da agência** informou que mil dos certificados serão fornecidos aos judeus que foram libertados dos campos de concentração na Alemanha.

Testemunhas dos violentos ataques aéreos contra Tóquio

Chegam a Helsinki missionários finlandêses após uma extenuante viagem pela Coréa, Mandchuria e Russia

HELSINKI, 11 (U. P.) — Depois de extenuante viagem pela Coréa, Mandchuria e Russia, chegaram a esta capital testemunhas dos violentos ataques dos aparelhos norte-americanos sobre Tóquio. Trata-se de Missionários finlandeses, que obtiveram permissão do govêrno de Tóquio para deixar o país. Entre eles se encontra o missionário Artur Araken, que em declarações prestadas a "United Press" informou que os bombardeios norte-americanos devastaram varias zonas de Tóquio, particularmente a que inclui os distritos residenciais. O que resta de pé, é uma parte central da cidade nova, contudo, esta ficou seriamente danificada. Relativamente aos transportes, o missionário Akaken, declarou que estão sendo aplicadas severas destrições quanto ao mesmo. Em Tóquio e Kyoso quasi foi eliminado o transporte civil e ferroviário. Referindo-se ao modo como os japoneses encarem a batalha do Japão disse que "o povo nipónico está excepcionalmente taciturno" e a "imprensa niponica submetida a drastico controle pelo governo imperial". Em cada provincia só é permitida a publicação de um diário que divulga informações locais e as opiniões oficiais. Isso vem dar a prova quanto encontra-se cercada a liberdade individual, informou o missionário finlandês. Não tive oportunidade de, no Japão, ver o campo de concentração dos prisioneiros de guerra americanos. Provavelmente é o mesmo oculto. Não estou habilitado há informar os danos causados pelas bombas americanas lançadas na zona industrial japonesa, a qual, esclareceu, trabalha exclusivamente para a guerra.

Incorporado o Instituto da Estiva ao Instituto de Transportes e Cargas

Como primeiro passo para a unificação das instituições de previdência social, de acôrdo com o decreto-lei 7.526

RIO, 8 — (A. N.) — Determinando a incorporação do Instituto da Estiva o chefe do Govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

Considerando que a unificação das instituições de previdência social, estabelecida pelo decreto-lei n.º 7.526, de 7 de maio de 1945, impõe medidas capazes de solucionar, em conjunto, problemas homogeneos e passiveis de tratamento global;

Considerando que a situação peculiar em que se encontra o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva;

Considerando, finalmente, a oportundiade de solucionando problemas imediatos, atender, simultaneamente, as diretrizes gerais oriundas da unificação estabelecida; decreta:

Art. 1.º — Fica determinada a incorporação do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva (IAPE) ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC).

Art. 2.º — Serão respeitadas, no regime de beneficio, as peculiaridades decorrentes da condição especifica dos seguros do IAPE.

Art. 3.º — O Conselho Fiscal do IAPETC será composto por 3 (três) representantes dos empregados e 3 (três) dos empregadores referentes ás várias categorias profissionais e economicas por êle amparadas, relativas a transporte, cargas terrestres e estiva.

Art. 4.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comércio escolherá, dentro os atuais membros dos Conselhos Fiscais do IAPETC e do IAPE, aqueles que deverão integrar o novo Conselho Fiscal do IAPETC respeitado o disposto no artigo anterior.

Art. 5.º — Serão averbadas, á margem das transcrições e inscrições nos Registros de Imoveis, nas quais figurar o nome do IAPE, as alterações decorrentes deste decreto-lei.

Parágrafo único — Os oficiais do registro de Imoveis não perceberão quaisquer custas pelas averbações referidas nêste artigo, que ficarão igualmente isentas do pagamento do imposto do sêlo.

Art. 6.º — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, expedirá as normas que forem necessárias á adaptação das condições dos Institutos a que se refere o presente decreto-lei, assim como á sua execução, entrando êle em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O Chefe do Exército Canadense no Pacifico

OTTAWA, julho (Interaliado): — O general Bertram M. Hoffmeister chefiará a 6.ª Divisão Canadense de voluntarios que embarcará para o Pacifico. Os soldados canadenses prestarão seus serviços juntamente com o exército dos Estados Unidos.

O general Hoffmeister nasceu em Vancouver em 1907. Em 1927 foi comissionado como tenente no regimento Seaforth Highlanders. Em 1939 foi nomeado comandante de companhia acompanhando seu regimento em ultramar.

A Polonia deseja um posto no Conselho de Segurança

CHEGOU A LONDRES

O sr. Joseph Davies conferencia com Eden

LONDRES, 11 (U. P.) — Por Phil Ault — Joseph Davies chegou, hoje, aqui para uma conferencia de ultima hora com o major Anthony Eden, afim de serem ajustados os pontos de vista anglo-americanos para que tenha inicio a Conferencia dos Três Grandes, a realizar-se no fim da semana. Mr. Davies seguirá de avião, á tardinha de hoje, para Paris, Irah, Frankfurt e Berlim. Não viajará, todavia, ao sul de França com o proposito de encontrar-se com Churchill. Para essa segunda missão diplomática junto ao governo inglês, no espaço de seis semanas, Mr. Davies chegou á Inglaterra á noite passada. Imediatamente, conferenciou com o sr. Winant e essa manhã entrevistou-se com o sr. Anthony Eden. Não obstante, um porta-voz ter declinado de especificar os assuntos que constituiram o objeto das conversações entre Davies e Eden, acredita-se mesmo que giraram em torno da politica dos aliados na Alemanha.

O presidente Truman encontra-se em meio do caminho, atravessando o Atlantico a bordo de um cruzador e espera-se que o mesmo desembarque nos ultimos dias da semana em certo porto da Europa, seguindo logo de avião para Berlim. Churchill acha-se numa estação de repouso ao sul da França, donde partirá com destino a Berlim, no próximo sábado.

(Conclue na 6.ª pag.)

OS NOVOS "TANKS" PESADOS "GENERAL PERSHING" M-26 — Os novos "tanks" pesados "General Pershing" M-26 de fabricação norte-americana são equipados com um motor de oito cilindros, pesam 45 toneladas e desenvolvem uma velocidade de 40 kms., podendo subir rampas até 60%. Possuem um canhão de 90mm com um alcance de 3 kms., com um quebra chamas na bôca para impedir que o "tank" seja localisado pelo inimigo com o clarão produzido pelo tiro. (Foto do Serviço de Informações do Hemisferio para A UNIAO)

Incorporação das industrias na região oriental do R. Oder

Os polonêses estão na iminencia de abrir negociações para uma aliança militar com a França — Poderosamente centralizado o novo govêrno de Varsovia

VARSOVIA, 11 — (U. P.) — O Primeiro Ministro Polonês disse que o seu país espera obter um posto no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Expôs, claramente, que o novo govêrno polonês propõe-se seguir uma politica externa de colaboração com a União Soviética. Manifestou que a incorporação das zonas industriais situadas no oriente do rio Oder, dará á Polonia maior potencialidade industrial de que qualquer outro país situado entre a Russia e a costa do Atlantico e que a Polonia está destinada a desempenhar importante papel na Europa. Os polonêses estão na iminência de abrir negociações para uma aliança militar franco-polonêsa. Declarou o referido politico aos correspondentes britanicos, norte-americanos e franceses que o novo govêrno polonês poderosamente centralizado, assumirá o controle de todas as industrias básicas como o carvão, a de aço, de transporte, de eletricidade, a de produtos quimicos, oleos, zinco e texteis, porém permitirá livre concorrência. Por fim, declarou que o Exercito Vermelho está se retirando da zona da Polônia, que foi antigo território alemão.

EXPANSÃO INDUSTRIAL

MOSCOU, 11 — (R.) — A agência "Tass" informou que a Russia está preparando as suas industrias para dar grande expansão as fábricas de automoveis. Nêsse sentido já foram iniciados os trabalhos nas fábricas de Moscou, Gorky, Minsk e Yarolasv. As novas fábricas estão sendo construida na região da represa do Dnieperprepetrovsk e noutras regiões da União Soviética.

DESMENTIDO OFICIAL

LONDRES, 11 — (U. P.) — A secretaria da residência do Primeiro Ministro Churchill distribuiu, hoje, uma nota oficial informando que nem Churchill, nem quaquer pessoa de sua comitiva atravessou a fronteira espanhola ou siquer pretende fazê-lo. Essa declaração foi provocada pela difusão de uma versão, segundo a qual a senhora Churchill havia atravessado a fronteira espanhola para ir a San Sebastian, acompanhada pelo coronel Ortega.

AO LONGO DA COSTA NORUEGUÊSA

OSLO, 11 — (U. P.) — Caça minas alemães e uma flotilha de caças minas norueguêsas estão limpando as aguas da Noruega de minas germanicas. Esta informação acaba de ser divulgada pelo almirante Hug Burroughs, comandante da secção naval aliada das forças de libertação da Noruega.

A Grecia pede a ocupação aliada do norte do Pireu

"Memorandum" do "premier" grego aos embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra

ATENAS, 11 (U. P.) — Os jornais anunciam que o Primeiro Ministro grego entregou ontem, um "memorandum" aos embaixadores da Grã Bretanha e dos Estados Unidos pedindo que os aliados ocupem o norte do Pireu. O "memorandum" alega que essa medida é necessária para proteger a população grega contra as perseguições dos albaneses.

ATAQUE AOS REACIONARIOS GREGOS

LONDRES, 11 (Reuter) — A radio de Belgrado transmite, hoje, um novo ataque aos "elementos reacionários" da Grecia, acusando-os de "ameaçadores da paz do mundo" e de por em perigo a estabilidade das nações democráticas balcanicas. Essa irradiação segue de perto um discurso que o marechal Tito fez domingo, acusando os gregos de atirarem com morteiros e granadas contra os iugoslavos que tinham fugido através da fronteira. O

(Conclue na 6.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 12 de julho de 1945

Dentro de pouco tempo a RAF bombardeará o Japão

Os excelentes bombardeiros britanicos estão sendo transferidos para o Extremo Oriente

LONDRES, 11 (U. P.) — Por Allison Mc Canna — O Japão deverá sentir o peso do gigantesco potencial aéreo aliado, que despejou na Alemanha nada menos de 1.588.184 toneladas de bombas durante a guerra na Europa. Bombardeiros da RAF e excelentes "Liberators" e "Fortalezas" da Força Aérea Americana, muito em breve estarão operando na batalha que determinará o fim do Império Japonês. Então, as ilhas nipônicas terão oportunidade de apreciar o quanto é terrivel um bombardeio de proporções gigantescas O bombardeio tudo arraza até mesmo os nervos temperados. Uma vez conseguidas as bases dentro de um raio de 8.000 kms. do Japão, as Forças Aéreas Aliadas, que fizeram a Alemanha cair de joelhos, estarão em condições de desfechar aos nipões golpes daquele de 5.600 toneladas de bombas, dirigido contra Duisburg, numa só operação. Dessa vez 2 milhares de aviões, com escolta fortissima, como sucedeu na fase da aguda campanha das Ardennes em dezembro do ano passado, levarão a outro, o mais devastador ataque aéreo de todos os tempos. Parece que o Japão ficará dias sem ver a lua em consequencia da furia dos incendios que irromperão.

A BORDO DO "AUGUSTA"

O presidente Truman realiza conferencias com os seus conselheiros internacionais

NEW YORK, 11 — (U. P.) — Um despacho de bordo do cruzador "Augusta", no qual viaja para a Europa o presidente Truman, informa que o chefe do govêrno norte-americano está realizando, mesmo a bordo, conferências com os seus principais conselheiros internacoinais. O "Augusta" está sendo esperado num porto europeu não indicado, donde o presidente Truman seguirá de avião para Berlim, a-fim-de encontrar-se pela primeira vez com Churchill e Stalin.

O QUE INFORMA A IMPRENSA DINAMARQUESA

ESTOCOLMO, 11 — (U. P.) — Noticias publicadas nos matutinos dinamarquêses informam que o presidente Truman planeja visitar a Belgica, Holanda, Noruega e Dinamarca antes de ir a Potsdam.

TRUMAN CONFERENCIOU COM O ALMIRANTE LEHAY E O SECRETÁRIO BYRNES

DE BORDO DO "AUGUSTA", 11 — (U. P.) — O Presidente Truman conferenciou, por espaço de várias horas, com o Secretário de Estado, James Byrnes, e com o almirante Lehay. O navio tomou rumo norte, na direção de um porto europeu. Ao que se diz, dali, Truman embarcará com sua comitiva, a-fim-de continuar viagem, por via aérea, para a reunião dos "Três Grandes", em Potsdam.

Prisioneiros de guerra os tripulantes do submersivel

Declarações do chanceler argentino — 15 semanas no mar sem tocar em qualquer porto

BUENOS AIRES, 11 (R.) — O submarino alemão 530 tem 70 metros de comprimento e desloca 700 toneladas. Seu casco e toda a sua estrutura se apresenta gravemente avariada, indicando que teve o submarino que passar consideravel tempo submerso. Segundo os depoimentos, a tripulação esteve com ele, pelo menos, 15 semanas no mar sem tocar em qualquer porto. O ministro do Exterior declarou que os tripulantes do submarino alemão serão considerados prisioneiros de guerra.

A INGLATERRA E OS EE. UU. QUEREM MELHORES EXPLICAÇÕES

BUENOS AIRES, 11 (Reuter) — O Ministro da Marinha, contra-almirante Tossairo, informou, ontem, que os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra nesta capital, foram autorizados a ir á zona militar do Mar Del Plata, para obter informações sobre a chegada do submarino germanico 530 e transmiti-las aos seus governos.

NÃO FOI RESPONSAVEL PELO AFUNDAMENTO DO BAHIA

WASHINGTON (Reuter) — "Não foi responsavel pelo afundamento do cruzador brasileiro "Bahia" o submarino alemão 530, que chegou á Argentina e entregou-se ás autoridades navais daquele país" — declara o Departamento da Marinha, segundo resultados da investigação a que se procedeu.

Os nipões estão cavando trincheiras no R. Sittang

Evacuadas algumas aldeias pelos amarelos em face da ofensiva britanica na Birmania

COM OS BRITANICOS NA BIRMANIA, 11 (Reuter) — Por Doon Campbell — Os soldados da infantaria suicida japonesa estão cavando trincheiras profundas e consolidando o perimetro de suas posições na cabeça de ponte do rio Sittang. Algumas aldeias foram por eles evacuadas, mas nas ultimas 24 horas não houve vantagens novas da parte dos aliados nessa área. O comando britanico tomou importantes medidas para obstar que os japoneses possam continuar aproveitando a posição, de certa maneira favoravel, em que se acham na referida cabeça de ponte. Patrulhas aliadas estão, de sua parte, aprofundando as suas penetrações pela mata, rumo á Nyaugkashe, tendo chegado á distancia de fuzil dessa aldeia. Os japoneses fortificaram-se em abrigos de bambu' e casamatas construidas com material da selva, que, no entanto, vêm produzindo defesas excelentes e quasi inacreditaveis.

Tais são as condições dos japoneses. Com essas fortificações contam eles para enfrentar qualquer surpresa tática dos aliados, no Sittang. As tropas aliadas, por seu lado, manteem-se infatigaveis, sem dormir, em patrulhamentos pesados no meio da água. Esses momentos nunca ficarão esquecido pelos soldados britanicos que lutam na selva da Birmania. Aqui, a luta é quasi um padrão primitivo e os soldados pouco podem recorrer á eficiencia de seus armamentos modernos. A batalha é contra tudo: contra o inimigo fanatico, contra os insetos, contra as doenças e contra a topografia. Milhares de insetos que andam pelos ares são, na ultima análise, tão perigosos como os niponicos que se arrastam como reptis e surgem misteriosamente nas florestas.

Não há "regras de guerra" morrer ou matar.

Acôrdo Brasil-Inglaterra sôbre o serviço militar

RIO, 11 — (A. N.) — Nas notas trocadas, nesta capital, entre os governos brasileiro e a embaixada britanica foi prorrogado o acôrdo sobre o serviço militar concluido entre o Brasil e a Grã Bretanha, a 27 de maio de 1944. Em virtude dessa prorrogação, o acôrdo, ficará em vigor até um ano após da defenitiva cessação da guerra com o Japão.

Provaveis mudanças no mapa da Europa

Por Neil MC NEIL

(Copyright by INTERALIADO, especial para A UNIAO)

NEW YORK, 6 — Os próximos mêses talvez vejam uma mudança fundamental no mapa da Europa, como salientou recentemente o sr. Joseph Grew, secretário de Estado em exercicio. "Um dos mais dificeis problemas a serem resolvidos nos próximos mêses — declarou Mr. Grew — será uma solução justa e equitativa de muitas questões territoriais que por tanto tempo dificultam a vida dos paises europeus".

Embora não haja um quadro oficial dessas questões, podemos citar aqui algumas, na base de reinvidicações oficiais feitas em várias oportunidades.

1) — Eupen-Malmedy — Espera-se que êsse território belga, anexado pela Alemanha, volte a pertencer á Belgica;

2) — Saar — Os aliados enfrentam o problema de decidir se devem deixar esta área vital alemã ou transferi-la á França.

3) — Ruhr — Parte integrante da máquina de guerra alemã, que põe os aliados diante da questão, deixá-la com a Alemanha, internacionalizá-la ou dividi-la entre a França, Belgica e Holanda;

4) — Schleswig-Holstein — Já se propôs que êsse territóiro capturado pelos alemães em guerras passadas volte a pertencer á Dinamarca.

5) — Sudetolandia — Não resta duvida sobre a situação desta área, que, tomado pela Alemanha soh o pacto de Munich, está novamente sob a jurisdição tchecoslovaca;

6) — Fronteira Austro-Germanica — Os aliados terão de concordar sobre onde fixá-la;

7) — Tyrol do Sul e área de Bolzano — Fez-se uma proposta no sentido de que este território, tomado á Austria e dado á Itália na guerra passada, volte a ser incorporado á Austria;

8) — Nordeste da Italia — As reivindicações iugoslavas sobre Triestre, Istria e parte da provincia de Giulia-Venezia serão resolvidas na Conferência da Paz, conforme acórdo recente entre o marechal Tito e os alidos;

9) — Banat — Este antigo território iugoslavo, transferido para a Hungria por Hitler, voltará á Iugoslavia;

10) — Klagenfurt — Esta cidade está sendo reivindicada pela Iugoslavia;

11) — Silésia — Esta área será cedida pelos aliados á Polônia;

12) — Alemanha Oriental — Os aliados decidirão também se concederão á Polônia o território até a linha do rio Oder-Neisse;

13) — Dodecaneso — A questão que cabe aos aliados resolver é se são justificadas as reivindicações gregas a essas ilhas;

14) — Dobruja do Sul — ocupada pela Bulgaria desde 1940, os rumenos estão ansiosos por que essa área volte novamente a ser sua;

15) — Transilvania — Area dada por Hitler á Hungria e recentemente voltou á Rumania, embora sem aprovação formal dos Aliados; e

16) — Prussia Oriental — Propôs-se que êsse território seja dividido entre a Polônia e a Russia;

Artigos de valor furtados pelos alemães estão á venda na Espanha

O govêrno francês exigiu sua devolução em nota a Madrid — Atividade dos detetives comerciais britanicos

MADRID, 11 (Reuter) — (Por Laurence Milkinson, por intermédio da Reuter) — O governo francês exigiu, formalmente, ao governo espanhol a entrega de artigos de valor, alguns em milhões de esterlinos, furtados pelos alemães na França e, presentemente, colocados em Barcelona. Entre esses artigos, encontram-se 500 mil garrafas de champanhe, assim como, conhaque e licores que os alemães e seus agentes transportaram para a Espanha, Portugal e Argentina e mesmo para os Estados Unidos.

O fato dessas mercadorias roubadas deve-se ao apressado diplomata britanico, baseado no fato de que o sr. Cristian Eubole, misterioso negociante alemão de Barcelona, a quem as mercadorias estavam consignadas, não era seu legitimo dono.

Os "detetives" comerciais britanicos com o fim de obter informações, penetraram na Espanha, vindos da França ocupada, para entrarem em averiguações as quais os funcioná-

(Conclue na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOAO PESSOA — Quinta-feira, 12 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 697, de 9 de julho de 1945

Organiza o Ensino Normal oficial e particular, no Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e com autorizaão do Senhor Presidente da República,

DECRETA:

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL, OFICIAL OU PARTICULAR

CAPITULO I

Do ensino e dos seus cursos

Art. 1.º — O Ensino Normal, oficial ou particular, tem por fim a formação de profissionais para o ensino primário no Estado e será ministrado em dois cursos: um, de humanidades em quatro, e outro, técnico ou pedagógico, em três anos.

Art. 2.º — O curso de humanidades será constituido pelas matérias do curso ginasial, de acôrdo com a seriação e programas estabelecidos pelo decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, dispensando-se o referido curso quando o estabelecimento tiver em funcionamento o próprio curso ginasial, sob inspeção federal.

Art. 3.º — As disciplinas do curso técnico ou pedagógico serão as seguintes: 1) Português, 2) Geografia do Brasil, 3) História da Civilização Brasileira, 4) Matemática, 5) Ciências Fisicas e Naturais, 6) Inglês, 7) Desenho, 8) Trabalhos Manuais, 9) Música e Canto Orfeônico, 10) Psicologia Educacional, 11) Biologia Educacional, 12) Sociologia Educacional, 13) Metodologia Geral e Didátca, 14) História da Educação, 15) Filosofia da Educação, 16) Higiêne Escolar, 17) Estatistica Educacional e 18) Puericultura.

Art. 4.º — As disciplinas do curso técnico ou pedagógico obedecerão á seguinte seriação:

1.º ano — 1) Português, 2) Geografia do Brasil, 3) História da Civilização Brasileira, 4) Matemática, 5) Ciências Fisicas e Naturais, 6) Inglês, 7) Desenho, 8) Trabalhos Manuais e 9) Música e Canto Orfeônico.

2.º ano — 1) Psicologia Educacional, 2) Biologia Educacional, 3) Sociologia Educacional, 4) Metodologia Geral, 5) História da Educação, 6) Desenho, 7) Trabalhos Manuais e 8) Música e Canto Orfeônico.

3.º ano — 1) Psicologia Educacional, 2) Biologia Educacional, 3) Metodologia Geral e Didática, 4) Filosofia da Educação, 5) Higiêne Escolar, 6) Puericultura, 7) Estatistica Educacional, 8) Desenho, 9) Trabalhos Manuais e 10) Música e Canto Orfeônico.

Art. 5.º — A educação fisica constituirá, em ambos os cursos, uma prática educativa obrigatória para todos os alunos.

Art. 6.º — A educação militar será dada aos alunos do sexo masculino, maiores de 16 anos, ressalvados os casos de incapacidade fisica.

Parágrafo único — Aos menores de 16 anos será ministrada a instrução pre-militar.

Art. 7.º — A educação moral e civica não deverá limitar-se a um programa específico, mas deve ser objeto de assiduas palestras e exortações por parte dos professores, que deverão aproveitar o ensejo no ensino de suas cadeiras para desenvolver no espirito de seus alunos arraigado amôr á Pátria.

(Continúa)

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 10:

Petições :

De Maria Fernandes Maia, professora contratada, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer, a contar do dia 1-6-45.

De Iracema Freire Sobral, Profesor classe B, requerendo licença no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De Eduardo Stuckert, Professor docente, padrão G, requerendo licença no mesmo sentido. — Concedo 180 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do parecer.

De Benedita Campos de Andrade, Professor contratada, requerendo licença nos termos do art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os salários, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer.

De Maria Neli de Farias Coêlho, Professor classe B, requerendo licença no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer, a contar de 11-6-45.

De Obdulia Maia, Professor classe B, requerendo licença no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. F., á vista do parecer.

De Nair Falconi de Carvalho Professor classe B, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação na forma da lei, á vista do parecer.

Processo.

N.º 9423 — Do dr. Horácio de Almeida. — Aprovado.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Inácio Henriques de Souza Gouveia, Oficial Administrativo, classe H, para responder pelo expediente da Tesouraria Geral da Secretaria das Finanças.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Antonio Dias Néto do cargo de Ajudante de Tesoureiro, padrão E, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

EXPEDIENTE DO INTERVENTO RFEDERAL INTERINO DO DIA 11:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Divaldo de Almeida e Albuquerque, ocupante do cargo da classe "G", da carreira de Agente Fiscal, para exercer a função gratificada de escrivão de Coletoria Estadual de 1.ª classe, com exercicio em Santa Rita.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 1.º, do decreto-lei sob n.º 557, de 28 de abril ed 1944, resolve remover, a pedido, Maria Madalena de Mélo Ramalho, Professora padrão "A", da Escola Rudimentar Mista de Ipueiras, municipio de Ibiapinopolis, para a de igual categoria de Lagôa de Pedras, municipio de Esperança.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 1.º, do decreto-lei sob n.º 631 de 7 de fevereiro do corrente ano, resolve nomear Delfina Monteiro da Costa, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de Itajubatiba, municipio de Piancó, durante o impedimento da professora contratada Maria Araujo Santos, que se encontra licenciada.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve retificar o áto datado de 3 do corrente, que nomeou Horacio Laurindo de Queiroz para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande, visto se chamar o nomeado Horacio Laurentino de Queiroz.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, a pedido, Maqueburgo Carneiro de Souza, professor-diretor padrão F, servindo na Inspetoria Regional da 4.ª Zona, com séde em Bananeiras, para ter exercicio, como auxiliar, na Inspetoria da 7.ª Zona, com séde em Monteiro.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve remover, a pedido, Salomé da Costa Lira, professora classe B, do Grupo Escolar "Xavier Junior", da cidade de Bananeiras, para ter exercicio no Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta capital.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve remover, a pedido, Sebastiana Neves de Souza, professora classe B, do Grupo Escolar "Targino Pereira", da cidade de Araruna, para ter exercicio no Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", da cidade de Monteiro.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve remover, a pedido, Hermeny Batista de Almeida, professora classe B, do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Tabaiana, para ter exercicio na escola elementar mista "Feliciano Dourado", desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO INTERINO DO DIA 10:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, no uso de suas atribuições, atendendo á requisição do Juiz Eleitoral da comarca de Ingá, resolve pôr á disposição do Escrivão Eleitoral daquela comarca o Escrevente Juramentado — Francisco Heronides Garcia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, José Martins Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Imorotí, municipio de Princêsa Isabel.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Portaria .

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Noemi Barbosa de Farias, professora classe B, da escola rudimentar mista de Barriguda, para prestar serviços no Grupo Escolar "Apolônio Zenaide", ambos do municipio de Alagôa Grande.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 11:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Força Policial do Estado, Arcelino de Brito Primo para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Congo, municipio de São João do Carirí.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Força Policial do Estado, Vicente Aprigio da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tavares, municipio de Princêsa Isabel.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve tornar sem efeito o áto 134, de 15 de março do corrente ano, que nomeou Cicero Lucio de Souza para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Mucunã, municipio de Patos, visto o mesmo não ter assumido as referidas funções dentro do prazo legal.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 11:

Despacho de petições:

N.º 4653 — Dos srs. Móta & Irmão. — Deferido.

N.º 4652 — De Manuel Adolfo da Costa. — Igual despacho.

N.º 4658 — De Francisco Cassiano. — Idem, idem.

N.º 5020 — Da Cia. Exp. Comercial Ltda. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 5019 — De Francisco Ferreira d'Oliveira, Chefe da S|A desta Delegacia — Ao arquivista e almoxarife para certificarem o que constar.

N.º 4657 — De Severino Itamar. — Deferido.

N.º 4660 — De Antonio Guedes. — Igual despacho.

N.º 4662 — De José Morais da Silva. — Idem, idem.

N.º 4665 — De João Francisco de Olvieira. — Idem, idem.

N.º 4664 — De Arnaldo Pereira de Almeida. — Idem, idem.

N.º 4670 — De José Inácio da Rocha. — Idem, idem.

N.º 4667 — De Severino José de Mélo. — Como requer.

N.º 4655 — De João Soares da Silva. — Deferido.

N.º 4654 — Dos srs. Móta & Irmão. — Idem, idem.

N.º 4686 — De João de Lemos Pessoa. — Idem, idem.

N.º 4685 — Do mesmo. — Idem, idem.

N.º 4774 — De José Ferreira Téjo. — Idem, idem.

N.º 4776 — De Francisco Fialho. — Idem, idem.

N.º 4638 — De José Elpidio da Costa Monteiro. — Idem, idem.

N.º 4635 — De Cicero Canuto de Araujo. — Como requer.

N.º 4641 — De Edmar de Azevêdo Cavalcanti. — Igual despacho.

N.º 4640 — De Maria das Neves Souza. — Idem, idem.

N.º 4643 — De José de Lucena. — Idem, idem.

N.º 4647 — De Severino Vasconcélos. — Idem, idem.

N.º 4645 — De Hurgel Pereira Soares. — Como pede.

N.º 4649 — De Americo Ferreira Lima. — Deferido.

N.º 4651 — De Otávio Leal de Brito. — Igual despacho

N.º 4345 — De Cicero Severino de Souza. — Idem, idem.

N.º 4755 — De Luiz da Silva Carvalho — Idem, idem

N.º 4737 — De Manuel Coêlho de Alencar. — Idem, idem.

N.º 4738 — De João Francisco de Barros. — Idem, idem.

N.º 4668 — De Severino José de Mélo. — Como requer.

N.º 4672 — De Antonio Galdino de Araujo. — Igual despacho.

N.º 4675 — De João Cirino. — Idem, idem.

N.º 4674 — De Antonio Galdino de Araujo. — Como requer.

N.º 4773 — De Teofilo Francelino de Oliveira. — Igual despacho.

N.º 4646 — De Isidro Tavares de Araujo. — Idem, idem.

N.º 4698 — De João Francisco dos Santos. — Deferido.

N.º 4697 — Dos srs. José Serafim & Irmão. — Como requerem.

N.º 4702 — De A. P. Harten. — Deferido.

N.º 4701 — De Inácio Clemente de Souza. — Igual despacho.

N.º 4704 — De Antonio Vilarim & Cia. — Como pedem.

N.º 4705 — De João Agra Sobrinho. — Como requer.

N.º 4707 — De Sizenando Leite Rafael. — Como requer.

N.º 4687 — De José Pereira de Lucena. — Como pede.

N.º 4692 — De Matias Paulino da Costa. — Deferido.

N.º 4693 — De Luiz Barbosa de Mélo. — Igual despacho.

N.º 4694 — De Severino Neves da Silva. — Idem, idem.

N.º 4695 — De José Tomé Filho. — Como requer.

N.º 4689 — De Salviano Agra. — Deferido.

N.º 4690 — De Emidio Clemente de Souza. — Igual despacho.

N.º 4708 — De Antonio Lopes de Souza. — Idem, idem.

N.º 4636 — De Nerva, Azevêdo & Cia. — Como requerem.

N.º 4637 — De Raimundo Nonato de Araujo. — Como requer.

N.º 4633 — De José Felix de Souza. — Deferido.

N.º 4630 — De Giuseppe Gioia. — Igual despacho.

N.º 4631 — De Lourival Quirino Ferreira. — Deferido.

N.º 4628 — De Herminio Soares de Carvalho. — Igual despacho.

N.º 4620 — Dos srs. Noujaim & Habib. — Idem, idem.

N.º 4623 — De Severino Pascoal de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 4626 — De Severino Soares. — Idem, idem.

N.º 4621 — De Antonio Inácio de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 4920 — De Filemon Farias de Araujo. — Deferido, recolhendo as placas DF.

N.º 4925 — De João Quintans. — Deferido.

N.º 4892 — De Manuel Benicio de Lucena. — Igual despacho.

N.º 4894 — De Francisco Soares. — Idem, idem.

N.º 4756 — De Antonio Honorio. — Como requer.

N.º 4758 — De Inácio Domingos de Morais. — Deferido.

N.º 4766 — De José Cavalcanti de Lima. — Igual despacho.

N.º 4768 — De Seráfico José Batista. — Idem, idem.

N.º 4772 — De José Gualberto de Vasconcélos. — Idem, idem.

N.º 4775 — De João Francisco de Souza. — Idem, idem.

N.º 4818 — De Cicero Pereira da Costa. — Idem, idem.

N.º 4740 — De Francisco Tomaz de Lima. — Idem, idem.

N.º 4745 — De Severino João Donato. — Idem, idem.

N.º 4744 — De Severino Neves da Silva. — Idem, idem.

N.º 4743 — De Clodomiro de Souto Nóbrega. — Idem, idem.

N.º 4742 — De José Clemente de Souza. — Idem, idem.

N.º 4741 — De José Rosa da Silva. — Idem, idem.

N.º 4746 — De Josué Barbosa Pessoa. — Idem, idem.

N.º 4748 — Da viúva João Pereira Miná. — Idem, idem.

N.º 4747 — De Antonio Francisco Batista. — Idem, idem.

N.º 4751 — De José Francisco da Silva. — Idem, idem.

N.º 4916 — De João Domingos dos Santos. — Idem, idem.

N.º 4863 — Dos srs. Alves de Brito & Cia. — Como requerem.

N.º 4801 — De Oldack do O' Agra. — Deferido.

N.º 4800 — De Belmiro Batista Guedes. — Como requer.

N.º 4804 — De Severino Marcelino dos Santos. — Deferido.

N.º 4809 — De Honorato Alves Rodrigues. — Igual despacho.

N.º 4808 — De Francisco Gomes Donato. — Idem, idem.

N.º 4807 — De Sebastião Berhardo. — Idem, idem.

N.º 4813 — De José Raimundo de Azevêdo. — Idem, idem.

N.º 4812 — Da S|A. Industria Textil de Campina Grande. — Idem, idem.

N.º 4811 — De Joaquim Gomes de Araujo. — Idem, idem.

N.º 4815 — De Zacarias Lira & Cia. — Como pedem.

N.º 4819 — De Joaquim de Farias Gurjão. — Deferido.

N.º 4927 — De Lourival Borburema Porto. — Idem, idem.

N.º 4932 — De Colombo Barrêto. — Idem, idem.

N.º 4887 — De Caetano Dantas de Souza. — Idem, idem.

N.º 5021 — De Sandoval Pessoa. — Como requer.

N.º 4897 — De Jorge de Castro. — Deferido.

N.º 4899 — De Laudelino Martins de Oliveira. — Igual despacho.

N.º 4900 — De Inácio Alves de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 4854 — De Godofredo Paulo Monteiro. — Idem, idem.

N.º 4856 — De Emiliano Rodrigues de Andrade. — Idem, idem.

N.º 4858 — De José Rosendo Bezerra de Mélo. — Idem, idem.

N.º 4861 — De Manuel José das Neves. — Idem, idem.

N.º 4864 — De João Fernandes Pimenta. — Idem, idem.

N.º 4874 — De José Vieira da Costa. — Idem, idem.

N.º 4877 — De Manuel Rangel de Farias Filho. — Idem, idem.

N.º 4879 — De José Borba Filho. — Idem, idem.

N.º 4880 — De José Nunes de Barros. — Idem, idem.

N.º 4881 — De Nominando Muniz Diniz. — Idem, idem.

N.º 4882 — De Inácio Xavier de Olivera. — Idem, idem.

N.º 4884 — De Delfino Mendes de Andrade. — Idem, idem.

N.º 4883 — De Pedro Bezerra Filho. — Idem, idem.

N.º 4935 — De Henrique Rodrigues de Lima. — Idem, idem.

N.º 4873 — De Alipio Gouveia. — Como requer.

N.º 4870 — De Severino Bezerra Cabral. — Deferido.

N.º 4868 — Dos srs. Ferreira Amorim & Cia. — Igual despacho.

N.º 4866 — De Euclides Faustino Gomes. — Idem, idem.

N.º 4794 — De Francisco Badico Rafael. — Idem, idem.

N.º 4791 — De Emidio Clemente de Souza. — Idem, idem.

N.º 4792 — De Luiz Correia de Mélo. — Idem, idem.

N.º 4798 — Dos srs. Noujaim & Habib. — Idem, idem.

N.º 4796 — De Antonio Cesar da Silveira. — Idem, idem.

N.º 4825 — Do bel. Haty Leal. — Como requer.

N.º 4826 — De Fernando Costa. — Deferido.

N.º 4821 — De Francisco Gonçalves de Assis. — Igual despacho.

N.º 4822 — De Amaro de Souza Lima. — Idem, idem.

N.º 4940 — De José Benicio Sobrinho. — Idem, idem.

N.º 4947 — De Inácio Candido de Almeida. — Como requer.

N.º 4943 — De Severino Paulino do Nascimento. — Deferido.

N.º 4946 — De Antonio Galdino de Araujo. — Idem, idem.

RECOMENDAÇÃO

Existindo inumeros processos de registro de veiculos no Almoxarifado e na S T aguardando a presença dos interessados, afim de que possam ser devidamente atendidos, esta Delegacia concede o prazo, improrrogavel, de 10 dias, a contar desta data, para a regularização desses processos por parte dos mesmos interessados.

Findo o prazo estabelecido o processo que não for regularizado deverá voltar á Secção Administrativa para ser arquivado em definitivo, cancelando-se as providencias já iniciadas sobre a matéria requerida.

Recolhimento de multa ao Tesouro do Estado.

Auto 4311-PE (falta de quitação com o I. A. P. E. T. C.) — Cr$ 20,00.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11

Petições despachadas.

O sr. dr. João Coêlho da Silva, médico legista e respondendo eventualmente pelo expediente, deu os seguintes despachos:

Petição de José Ferreira Vaz, comerciário, residente á av. Cruz das Armas, n.º 1062, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Diva da Móta Gondim, funcionária estadual, residente á av. 1.º de Maio, n.º 196, em igual sentido. — Igual despacho.

De Antonio Vicente Ferreira, motorista, residente á av. Minas Gerais, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: Manuel Batista Brandão, José do Patrocinio de Olvieira Lima, Otávio Rodrigues da Costa e Jair Leite Costa.

Exame pericial:

Tendo o dr. Higino da Costa Brito, como relator e dr. João Coêlho da Silva, foi lavrado o laudo de exame pericial, procedido no operário Genario Vieira Barrêto, residente na Povoação Indio Piragibe, e que se diz vitima de acidente no trabalho.

Informações expedidas:

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinêtes congeneres, fôram expedidas por via aérea várias informações ao dr. Diretor do Instituto de Identificação de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e ao sr. Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo.

Fôlha corrida:

Havendo requerido fôlha corrida ao sr. dr. Chefe de Policia, foi pela Secção competente dêste Instituto devidamente certificada a petição de José de Luna Sobrinho, residente á av. Capitão José Pessoa, n.º 440.

Petições informadas:

Transitaram por êste Instituto a-fim-de serem devidamente informadas, petições pertencentes a Edmyrson José de Loyola Escobar, Nelson Sales Bispo, Degmar de Almeida, Maria da Penha Vieira, Amauri Rodrigues Sobrinho e José Pedro da Silva, todos requerendo atestados de conduta aos srs. Delegados de Policia da capital.

Comunicação.

O sr. Homero Leal, diretor da Casa de Detenção, em parte diária sob n.º 185, cientificou ao Instituto Médico Legal, que, dando cumprimento aos alvarás dos srs. drs. Juizes de Direito da 1.ª vara e o das Execuções Criminais da comarca da capital, mandou pôr em liberdade os detentos Amancio Paulino e Francisco Pereira de Medeiros,

o primeiro condenado pela comarca da capital e o segundo pela comarca de Santa Rita em virtude de haverem terminado a pena a que foram condenados.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Processo:

N.° 9423 — Do dr. Horácio de Almeida. — Nos termos do art. 23 da Constituição Federal, "é da competência exclusiva dos Estados, salvo limitação constante do art. 35, letra d, a decretação de impostos sôbre:

. . . .

c) transmissão de propriedade imovel inter-vivos, inclusive a sua incorporação ao capital de sociedade.

A lei estadual (decreto n.° 40, de 1940) sujeita as arrematações ao pagamento do imposto de transmissão inter-vivos, sem restrição de espécie alguma ou esclarecimento acerca da cobrança do imposto no caso de ser o imovel arrematado por alguem que nele já possua quinhões. Por exemplo, como é no caso em estudo, onde por força do disposto no art. 632 do Codigo Civil foi uma propriedade á arrematação e ficou em poder de um dos condominos.

A legislação fiscal é omissa no modo de cobrar o imposto nêste caso, estando a Fazenda a exigir o tributo pelo total, computando as partes que já pertenciam ao arrematante.

Daí a razão de ser da consulta formulada nêste processo.

E' legal a cobrança do imposto como pretende o Fisco?

Entendo que não.

No caso não se opera transferência de dominio com relação aos quinhões que já possuia o arrematante, pois dele eram e a êle continuam pertencendo.

E como o "imposto de transmissão supõe, de seu natural, um direito de propriedade que se transfere de uma para outra pessoa e, aliás, a própria denominação o indica na locução inter-vivos, vale dizer — um que aliena e outro que adquire" (Castro Nunes), não pode o Fisco exigir imposto sôbre a parte que não mudou de dono, pois não é licito ao Estado, para justificar a imposição do tributo, desprezar essa condição essencial de transferência, que faz incidir a operação jurídica na competência tributária estadual ex-vi do prefalado artigo 23 da Constituição.

Na hipótese da consulta há alienação apenas das partes dos outros condominos, está sujeita a imposto de transmissão inter-vivos, de vez que a propriedade se transferiu. Com relação, porém, ás partes que já pertenciam ao arrematante, que se não deslocaram da pessoa dele, não vejo como fazer incidir qualquer tributo.

Entender de modo diferente, parece-me, é admtir que a lei fiscal, por falta de clareza, viole os preceitos constitucionais, alterando a seu bel prazer o aspecto dos contratos civis.

Submeto êste parecer á aprovação do sr. Interventor Federal, para que passe a constituir norma de aplicação geral.

Aprovado. Em 10-7-945. — Samuel Duarte.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Petições:

De João Teixeira da Silva. — Deferido, cobrando-se o imposto de acôrdo com o parecer. A' S. P. A.

De Julio Andrade Gaião. — Igual despacho.

De Hugo Carlos de Saboia. — Deferido. A' S. P. A.

De Sebastião Carlos Mendes. — Igual despacho.

Da Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A. — Preliminarmente se verifica que o presente requerimento foi apresentado nesta repartição fóra do prazo de 20 dias (contados da data da notificação — 14/6), concedido para a reclamação do lançamento, de acôrdo com o art. 23, do dec. n.° 95, de 31 dezembro de 1940. A coleta foi feita de conformidade com o estabelecido nos arts. 8.° e 14.° do citado decreto. Assim, indefiro o pedido.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 11—VII—45:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presente o conselheiro dr. Osias Gomes, deixando de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a áta da reunião anterior.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Santa Rita, abrindo o crédito especial para o pagamento de despesas efetuadas e não pagas no exercicio de 1944; de Campina Grande, aumentando a subvenção anual concedida ao Asilo de Mendicidade "Deus e Caridade" — A dr. José Gomes; de Antenor Navarro, abrindo um crédito especial de Cr$ ... 15.000,00, destinado á aquisição de materiais para o inicio da construção da Praça "Barão do Rio Branco", da mesma cidade; e a Prestação de Contas da Prefeitura de Bananeiras, referente ao exercicio financeiro de 1944 — Ao dr. Osias Gomes.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de numeros 150 e 151, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, alterando as tabelas que acompanham o decreto-lei n.° 490, de 10—11—1943; da Prefeitura de João Pessoa, abrindo um crédito suplementar — Relator dr. Osias Gomes.

Por não haver "quorum" para deliberação, deixa de ser apreciada a matéria destinada a ORDEM DO DIA.

PARECER N.° 150: Interventoria Federal — Tem por objéto o projéto de decreto-lei de iniciativa da Interventoria Federal, enviado para exame deste Conselho, com o oficio n.° 151, de 5 do corrente, do Chefe do Govêrno, alterar as tabelas que acompanham o decreto-lei n.° 490 de 10 de novembro de 1943, de modo a que figure nas ditas tabélas e entre os isolados de provimento efetivo, padrão H, o cargo de Mecanico Eletricista, da Repartição de Saneamento de João Pessoa. No art. 2.° do decreto em plano se providencia para que seja aberto á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, o crédito suplementar de Cr$ 2.400,00 para ocorrer, no presente exercicio, ás despesas com com a elevação de padrão que constitue objéto do art. 1.°. Trata-se de uma medida de equiparação de vencimentos de funcionário com obrigações profissionais equivalentes a outros que já haviam alcançado o mencionado padrão. A elaboração do projéto se baseia não só no requerimento do próprio funcionário como também, e sobretudo, numa exposição de motivos do D.S.P., justificando, de modo cabal, a modificação produzida nas tabelas do pessoal do Estado. Analisada por um departamento técnico, de nossa parte não encontramos nenhum obstáculo legal a que se torne efetiva em virtude da lei. Nestas condições, cumpre-me sugerir a aprovação do projéto em lide, devendo o Conselho apreciar a seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado resolve aprovar, sem nenhuma alteração, o projéto de decreto-lei de iniciativa da Interventoria Federal, alterando as tabélas que acompanham o decreto-lei n.° 490, de 10 de novembro de 1943.

S. das S. do C.A.E., em 11 de julho de 1945.

Osias Gomes — Relator.

PARECER N.° 151 — Prefeitura de João Pessoa: — Em consequência de um certo primarismo na ante-visão das despesas orçamentárias, seria melhor dizer uma certa falta de realismo, quase todos os municipios do Estado são obrigados no segundo semestre de cada ano a promover a abertura de créditos suplementares que reajustem a pauta dos gastos feitos em serviços publicos com a letra da lei. O municipio de João Pessoa realiza esse reajustamento num só diploma, e êsse é o que devemos no momento examinar, remetido em projéto pelo sr. Prefeito Oswaldo Pessoa. Aliás as aumentações de crédito pedidas encontram explicação suasória em exposição de motivos do edil pessoense, importando a operação, numa despesa, que ficará legalmente autorizada, em projeção do orçamento, de Cr$ 438.900,00. O Prefeito invoca o vulto dos serviços empreendidos, o aumento de salário do operariado e a necessidade inadiavel da aquisição de material como fatores conducentes á suplementação pedida.

Examinada sob o ponto de vista das normas da lei está a medida merecedora de aprovação, a este é o pronunciamento que indico ao Conselho, com apresentar a seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de João Pessoa, abrindo o crédito suplementar de Cr$ .. 438.900,00 a diversas verbas e consignações orçamentárias no capitulo da despesa da lei de meios do corrente exercicio.

S. das S. do C.A.E., em 11 de julho de 1945.

Osias Gomes — Relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Proceso n.° 1785/45 — D. S. P. — A Secretaria das Finanças encaminha o processo em que Antonio Dias Néto — ajudante de tesoureiro padrão E, no exercicio do cargo de tesoureiro geral, padrão J, pede exoneração, e propõe a designação de Inácio Henriques de Souza Gouveia, oficial administrativo, classe H, para responder pelo expediente dessa Tesouraria Geral.

* * *

O D. S. P. manifesta-se favoravelmente, e, assim, submete á consideração do Senhor Interventor Federal o processo acompanhado do expediente, objetivando o assunto.

D. S. P., em 10 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 10-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.° 1798/45 — D. S. P. — A Secretaria da Agricultura propõe a alteração do contráto do extranumerário Clodoaldo Correia de Brito, que na R. S. J. P., exerce função de desenhista — no sentido de ser majorado o seu salário para Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

* * *

Esse extranumerário foi admitido em 1944, como desenhista, com o salário de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Para o corrente exercicio o seu contráto foi renovado com Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros).

Considerando que a carreira de Desenhista, do Quadro Unico do Estado, se inicia com Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), e que o periodo de uma promoção a outra é de dois anos, no minimo, ao D. S. P. não se afigura oportuno o aumento em apreço, mormente quando não vê motivos excepcionais que o justifiquem.

Diante do que vem de ser exposto, o D. S. P. submete ao Senhor Interventor Federal o processo, opinando pelo seu arquivamento.

D. S. P., em 10 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 10-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.° 1832/45 — D. S. P. — Fortunata de Assis, professora, classe B, requerendo pagamento de vencimentos.

* * *

A requerente obteve 60 dias de licença a contar de 30-3-45, data do despacho da Interventoria Federal.

Agora, aduzindo novos esclarecimentos, alega que o seu afastamento se deu em 9-3-45. E', pois, do periodo de 9/3 a 29/3 que reclama pagamento de vencimentos.

Em face do exposto, amparada que se acha a pretensão, do atestado médico, afirmando que a peticionária afastou-se, realmente, na referida data por motivos imperiosos, e em face, ainda, da circunstancia de ter a sua licença apoio no art. 163, do E. F., o D. S. P. opina pelo atendimento do pedido.

Nestas condições, a interessada deverá ser considerada licenciada no periodo de 9/3 a 29/3/45.

Submeto á consideração do Senhor Interventor Federal o processo com êste parecer.

D. S. P., em 10 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 10-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Petições:

De Luzia Carvalho de Oliveira, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude desta capital.

De João Jardelino Costa, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Juvenal José de Lima, Guarda Civil classe B, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Aliria de Farias Lira, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Santa Rita.

De Walter Holmes, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Sapé.

De Josefa Araujo, Professor padrão A, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Esperança.

De Severina Góis da Luz, Professor classe B, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Tabaiana.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 11:

Petições:

De Sebastião Gomes da Rocha. — Atendido.

De José Rodrigues da Silveira. — A' Contabilidade.

De Aida Dias Monteiro. — Ao Conselho Fiscal, para seu parecer.

De João Ramos Cavalcanti. — Atendido, tendo em vista o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Do dr. Hermano Neiva Trigueiro de Gouveia. — Indeferido, á falta de apoio no Regulamento.

De João da Costa Canavieiras. — Inclua-se.

De Antonio Torres Brasil. — Igual despacho.

De José Cantalice Viana. — Igual despacho.

De Francisca Gomes da Silva. — Igual despacho.

De Severino Soares dos Santos. — Igual despacho.

De Sandoval Cordeiro de Lima. — Igual despacho.

De Francisca Pires Braga. — Igual despacho.

De Amelia Cantalice de Queiroz. — Igual despacho.

De João Batista de Oliveira. — Igual despacho.

De João de Deus e Silva. — A' Fiscalização.

De d. Ecila Lins de Mendonça. — Atendido.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

24.ª — Sessão ordinaria, em 11 de julho de 1945.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Revisão criminal n.° 554. Relator des. José Floscolo. Requerente Francisco Caroca Sobrinho. — Julgada procedente em parte, por unanimidade. Vencido na preliminar de não se conhecer do recurso o exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Revisão Criminal n.° 576. Relator des. José Floscolo. Requerente Antonio Paulino Marinho. — Julgada improcedente, por unanimidade.

Pedido de Beneficio de Justiça Gratuita n.° 12, de Conceição. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Elias Marinho de Souza. — Deferido, por unanimidade.

TERCEIRA CAMARA

12.ª — Sessão ordinaria, em 11 de julho de 1945.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Aberta a sessão, foi aprovada a ata da reunião anterior. A seguir foram assinados os acordãos proferidos nos seguintes processados:

Reclamação n.° 36, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Reclamante Milton Alencar de Oliveira; reclamados o bel. João Sergio Maia, Juiz de Direito da comarca de Conceição e o sr. Raul Geraldo de Oliveira, Prefeito Municipal do mesmo municipio.

Reclamação n.° 37, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Reclamante Domingos Trigueiro Lins.

Não havendo nenhum processado para julgamento, foi encerrada a sessão.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Dia 11-7-45:

Ao exmo. des. Agrippino Barros:

Revisão Criminal n.° 589, de João Pessoa. Requerente: — Francisco Leite de Sales.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 11 DE JULHO:

Revisão:

Apelação Civel n.° 965, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Luzinete Frazão de Oliveira; apelado o dr. Carlos Leonardo Arcoverde. — Foram os autos á revisão do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Despachos:

Recurso criminal n.° 431, de Monteiro. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente Manuel Jorge da Silva, vulgo "Bento"; recorrida a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 1003, de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Publico; apelado Luiz Mariano da Silva.

Apelação criminal n.° 1006, de Mamanguape. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelado Valdevino de Souza Lima.

Revisão criminal n.° 585, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente José Raimundo.

Revisão criminal n.° 585, de lator des. Flodoardo da Silveira. Requerente José Lopes Caboclo. — Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.° 588. Relator des. José Floscolo. Requerente José Argemiro de Alencar. — "Requisitado o processo original, dê-se vista ao exmo. P. G."

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDÃOS:

Revisão criminal n.° 577. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Antonio Ferreira de Mélo, vulgo "Antonio Epifanio".

Revisão criminal n.° 578. Relator des. Braz Baracuhy. Requerentes Otávio Mendes da Silva e Antonio Freitas Sobrinho.

Recurso de revista n.° 18, nos autos de Agravo de petição civel n.° 685, de Santa Rita. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Joaquim Marques Pereira; recorrida a Cia. de Tecidos Paraibana.

Reclamação n.° 36, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Reclamante Milton Alencar de Oliveira; reclamados o bel. João Sergio Maia, Juiz de Direito da comarca de Conceição, e o sr. Raul Geraldo de Oliveira, Prefeito Municipal do mesmo municipio.

Reclamação n.° 37, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Reclamante Domingos Trigueiro Lins.

Foram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Assinado na sessão do dia 11 de julho:

Recurso da Revista n.° 18, nos autos de Agravo de petição civel n.° 685, de Santa Rita. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Joaquim Marques Pereira; recorrida a Cia. de Tecidos Paraibana. — "Acordam em Tribunal, conhecendo do recurso, julgar, preliminarmente, que não há entre o acordão recorrido e os dados como padrões divergencia na interpretação do direito em tese".

EDITAL N.° 131

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 18 de julho corrente para o seguinte julgamento pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão criminal n.° 579. Relator des. José de Farias. Requerente José Minervino de Carvalho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

Euripedes Tavares — Secretário.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Recurso em habeas-corpus n.° 239 (para o Egrégio Supremo Tribunal Federal). Recorrente: o bel. João Agrippino Filho em favor dos pacientes Olimpio Ferreira de Queiroga e outros. Recorrido: o Tribunal de Apelação.

Com vista ao advogado do impetrante, Dr. José Mário Porto, para razões, em data de 11 do corrente. (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

13.ª Sessão Ordinária, em 11 de julho de 1945.

Presidente: des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: professor José Batista de Mélo.

Presentes — Os Juizes: des. José de Farias, drs. Climaco Xavier da Cunha, Renato Teixeira Bastos e Julio Rique Filho, e o Procurador Geral, dr. Renato Lima.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Consulta n.º 25.

Consulente: o Juiz Eleitoral da 32.º zona.

Relator: exmo. des. José de Farias.

— Contra o voto do exmo. dr. Julio Rique, o Tribunal respondeu que o art. 19 das Instruções não anula a atribuição conferida ao preparador pelo art. 15, § único da Lei Eleitoral.

b) Consulta n.º 41.

Consulente: o bel Avani Maia.

Relator: Exmo. des. José de Farias.

— Não sendo o consulente autoridade publica o Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento da consulta.

c) Consulta n.º 48.

Consulente: o juiz eleitoral da 27.ª zona.

Relator: Exmo. dr. Julio Rique.

— A relação póde ser processada, desde que tenha sido enviada dentro do prazo, embora entrasse em juizo depois.

d) Consulta n.º 50.

Consulente: o Diretor Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Relator: Exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— Por unanimidade, o Tribunal respondeu que o consulente deve cumprir o despacho do Juiz ou dele recorrer, na fórma legal, se não transitou em julgado.

e) Consulta n.º 51.

Consulente: o Secretário da Carteira Eleitoral de Esperança.

Relator: Exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

— Não sendo o consulente autoridade publica, o Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento da consulta.

f) Consulta n.º 52.

Consulente: o Juiz Eleitoral da 31.ª zona.

Relator: Exmo. dr. Julio Rique.

— O Tribunal, por unanimidade, respondeu que, contendo a certidão do registro civil apenas o prênome do alistando, o juiz deve decidir de acôrdo com as provas.

g) Pedido de requisição de funcionário n.º 15.

Requerente: o Juiz Eleitoral da 35.ª zona.

Relator: Exmo. dr. Renato Teixeira Bastos.

— Denegado o pedido, contra o voto do relator. Foi designado para lavrar o acórdão o exmo. dr. Julio Rique.

h) Pedido de requisição de funcionário n.º 16.

Requerente: O Juiz Eleitoral da 19.ª zona.

Relator: Exmo. dr. Julio Rique.

— Por unanimidade, o Tribunal autorizou a requisição, quando o vulto do serviço o exigir.

i) Pedido de requisição de funcionário n.º 17.

Requerente: o Juiz Eleitoral da 4.ª zona.

Relator: Exmo. des. José de Farias.

— Por unanimidade, o Tribunal autorizou o juiz a requisitar, quando o vulto do serviço o exigir.

j) Pedido de requisição de funcionário n.º 18.

Requerente: o Juiz Eleitoral da 42.ª zona.

Relator: o Exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha.

— O Tribunal autorizou o Juiz a requisitar um funcionário, contra o voto do exmo. dr. Julio Rique.

EDITAL N.º 100

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo Ten. Cel. Cmt. Int. da 2.ª Brigada de INFANTARIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR, foi remetida a seguinte lista de oficiais da ativa á qualificação "ex-officio":

1.º — Walgrand Pinheiro da Cruz — 2.º — José Moacyr Orestes de Salvo Castro.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 10 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 101

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo INSPETOR DA ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Dvalcir Mota Gondim.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 10 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 102

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo CHEFE DO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualifciação "ex-officio":

1.º — Adalberto Pires Ferreira — 2.º —Otavio Ferreira Bezerra — 3.º — Everton de Almeida Pessoa — 4.º — José Bento Xavier — 5.º — Olga Alves Cordeiro — 6.º — Elza de Moura Machado — 7.º — Maria da Penha Figueirêdo — 8.º — Maria Alice Martins Botêlho — 9.º — Derval Monteiro de Medeiros — 10.º — Sebastião Martins Benevides — 11.º — Luiz de França Lima — 12.º — Raimundo Alves Façanha — 13.º — Manuel Santana de Mélo — 14.º — Mário Gomes de Araujo — 15.º — Lucio de Vasconcélos Costa — 16.º — Julio Barbosa Lima — 17.º — Agripino Almeida de Assis — 18.º — Antonio Batista dos Santos — 19.º — João Dionisio de Mendonça — 20.º — Manuel Araujo — 21.º — Antonio dos Reis — 22.º — Honorio Bento dos Santos — 23.º — Pedro Batista de Carvalho — 24.º — Manuel Fernandes Pereira — 25.º — Genival Araujo — 26.º — Luiz Augusto de Morais — 27.º — Vivaldo Amado Cardoso — 28.º — Francisco Pinto da Silva — 29.º — José Ferreira da Rocha — 30.º — Joaquim Lucas de Lima — 31.º — Pedro Candido da Silva — 32.º — Arlindo Pereira de Assis — 33.º — Manuel Faustino de Oliveira — 34.º — Gonçalo Barbosa da Silva — 35.º — Domiciano Fernandes de Oliveira — 36.º — Leovegildo Santiago Ribeiro — 37.º — Manuel Galdino de Mélo — 38.º — Manuel Guedes de Souza — 39.º — João Batista de Andrade — 40.º — José Roberto Garcia — 41.º — José Ramos Batista — 42.º — Augusto Francisco de Carvalho — 43.º — Valdemir Moreira Soares — 44.º — Manuel Xavier Soares Vitório Montenegro — 45.º — Cicero Ferreira de Souza — 46.º — Benedito Moreira de Oliveira — 47.º — João Batista de Carvalho — 48.º — José Jorge de Mélo — 49.º — Severino Alves de Souza — 50.º — Anisio de Azevedo Lima — 51.º — Luiz Dias Pacheco — 52.º — Severino Luiz Pereira — 53.º — Belisio Garcia de Souza — 54.º — Horácio Pedro Soares — 55.º — Adauto Bezerra de Araujo — 56.º — Laurindo José Ferreira — 57.º — Pedro Antonio da Silva — 58.º — Sebastião Pereira da Silva — 59.º — José Severino da Silva — 60.º — Rosendo Ferreira de Souza — 61.º — Manuel Pereira dos Santos — 62.º — Eloi de Souza Magalhães — 63.º — Mario Alves de Vasconcélos — 64.º — José Cesário da Silva — 65.º — João Olveira de França — 66.º — João Taumaturgo Filho — 67.º — Manuel Lino de Souza — 68.º — Manuel Vieira da Silva — 69.º — José [illegible] da Silva — 70.º — Ar[illegible]ndino Alves Fernandes — [illegible] — José Pedro Simão — [illegible] — Lucas Evangelista da Costa — 73.º — Manuel Car[illegible] Fernandes — 74.º — Antonio Dias de Freitas — 75. — Severino Cassiano de Lima — 76.º — Zacarias Carlos da Silva — 77.º — Elias Pereira da Rocha — 78.º — Francisco José de Santana.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 10 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 103

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo SECRETARIO DAS FIANAÇAS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — João dos Santos Coêlho Filho — 2.º — Vasco Carvalho de Tolêdo — 3.º — Elisa da Cunha Mousinho — 4.º — João Elias Bernardes — 5.º — Cléo Nunes Brayner — 6.º — Magno Lopes de Albuquerque — 7.º — Francisco de Assis Vieira de Mélo — 8.º — Luiz Waldemar de França — 9.º — Matilde Cavalcanti de Oliveira — 10.º — Luzia Araujo de Souza — 11.º — Arnaldo Chaves — 12.º — Durval Rodrigues Chaves — 13.º — Geralda Silva Leal — 14.º — Diva da Mota Gondim — 15.º — Lucila dos Santos Mendonça — 16.º — Heraldina Cordeiro Pereira — 17.º — Maria Lucia Meneses — 18.º — Miguel Soares Guedes — 19.º — Ovidio Correia de Oliveira — 20.º — João de Souza Falcão — 21.º — Damião Mendes dos Santos — 22.º — Antonio Luiz de França — 23.º — José Galdino da Silva — 24.º — José Alves da Nóbrega — 25.º — José Florentino Junior — 26.º — Acrisio Borges Monteiro de Mélo — 27.º — Francisco Guimarães Nóbrega — 28.º — Antonia Ventura Rabêlo de Sá — 29.º — Inácio Henriques de Souza Gouveia — 30.º — João Peixôto Pessoa — 31.º — Manuel Dantas Filho — 32.º — Otavio Vieira de Mélo — 33.º — Olival Coutinho de Araujo — 34.º — Zulmira de Souza — 35.º — Silvana Vinagre — 36.º — Ester Nestorina de Freitas — 37.º — José de Almeida Coutinho — 38.º — Wilson Tavares da Silva — 39.º — Auzenda Ramos Cavalcanti — 40.º — Edmilson Lima de Noronha — 41.º — Leonel José da Costa — 42.º — Manuel Joaquim Pereira da Silva — 43.º — João da Silva Pinto — 44.º — José Costa Colaço — 45.º — Ovidio Gouvêa Filho — 46.º — Armando Afonso Boudoux Junior — 47.º — Misael Francisco Pereira — 48.º — Severino Candido Marinho — 49.º — José da Cunha Lima Sobrinho — 50.º — Leonel Rosário — 51.º — Normando Guedes Pereira — 52.º — Aluisio Batista de Holanda Pontes — 53.º — Celestino de Souza Barreto — 54.º — Otavio Marinho Trigueiro — 55.º — Alipio de Menezes Machado — 56.º — Iracema Henriques Maia — 57.º — Rodolfo de Andrade Espinola — 58.º — Luiz [illegible]nelli — 59.º — Cromácio Cavalcanti — 60.º — Porfirio Mendes Guimarães — 61.º — Maria José Espinola Nobrega — 62.º — Maria das Neves Nóbrega Santos Coêlho — 63.º — Antonio Arcela — 64.º — Maria José da Silva Cruz — 65.º — Isaias Pinto da Silva — 66.º — Basilio Linhares Pordeus — 67.º — Francisco Guedes de Mélo — 68.º — Stênio Gomes Ribeiro — 69.º — Zeferino Vieira da Silva — 70.º — Nilo de Andrade — 71.º — Adalberto Cavalcanti Viana — 72.º — José Alves de Souza Correia — 73.º — Severino Salustino dos Santos — 74.º — Jorge Soares — 75.º — José Vieira Diniz — 76. — Adelmo Pereira Guedes — 77.º — Aurélio Ferreira de Mélo — 78.º — Manuel Soares Nogueira de Morais — 79.º — José Osias de Paula Homem — 80.º — Daura Torres — 81.º — José Ribeiro de Vasconcélos — 82.º — Arnaud de Alcantara Lira — 83.º — Maria Edith Coêlho Maia — 84.º — Bertino do Carmo Lima — 85.º — Nair Véras — 86.º — Maria das Dôres Cavalcanti — 87.º — Jandira Marinho Falcão — 88.º — Vitorino Jorge de Souza — 89.º — João Ferreira da Silva — 90.º — Triburtino Rabêlo de Sá — 91.º — João Teodósio de Souza — 92.º — Neuza Machado do Amaral — 93.º — Artur Gama de Oliveira — 94.º — Francisco de Paula Porto — 95.º — Jacinta Gonçalves de Medeiros — 96.º — Salviano Siqueira Costa — 97.º — Miguel Severino Bastos Lisbôa — 98.º — Benjamim Pessoa — 99.º — George de Matos Vasconcélos — 100.º — Luiz Bezerra da Costa — 101.º — Adelgisio Daniel de Souza Pessoa — 102.º — Augusto Alves Marinho — 103.º — Artur Carlos de Almeida e Albuquerque — 104.º — José Lins de Araujo Lopes — 105.º — Ana Leal da Silva — 106.º — Maria de Lourdes da Gama Cabral — 107.º — Ildefonso Souto Maior — 108.º — Antonio Porto Viana — 109.º — Severino Macêdo de Paiva — 110.º — Paulo Rabelo Pessoa da Costa — 111.º — Odon de Oliveira Castro — 112.º — Romeu Pequeno Torres — 113.º — Cidalino Fernandes Pimenta — 114.º — Ademar José de Souza — 115.º — Manuel José da Silva — 116.º — Inácio Ferreira Serrano — 117.º — Aluisio Rabelo Arcela — 118.º — Mônica Fonseca de Vasconcélos — 119.º — Sebastião Cesar Parêdes — 120.º — Antonio Dias Néto — 121.º — Adelaide Guedes Rocha — 122.º — José Bento Fenandes — 123.º — Manuel Severiano de Souza — 124.º — Ramualdo Rolim — 125.º — João de Almeida e Albuquerque — 126.º — Luiz de Oliveira — 127.º — Adauto Soares da Costa — 128.º — João de Medeiros Frazão — 129.º — Santelmo Dias Parêdes — 130.º — Eliseu Serrão de Oliveira — 131.º — Hélio José de Souza — 132.º — Hugo de Oliveira.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 10 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 104

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo CHEFE DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DESTE ESTADO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Antonio de Mélo e Albuquerque — 2.º — João Batista de Andrade — 3.º — Jesuino Véras — 4.º — Nicolau Tolentino da Costa — 5.º — Augusto Francisco da Silva — 6.º — Lupercio de Sousa Branco — 7.º — Edgard Martins — 8.º — Azuil da Costa Vilar — 9.º — João Teixeira de Carvalho — 10.º — Oswaldo Coutinho — 11.º — Waldemar Lins Marques — 12.º — João Advincula de Sousa Falcão — 13.º — José Leon Costa — 14.º — Rute de Luna Freire.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 105

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo Presidente do MONTEPIO DO ESTADO, foi remetida a seguinte lista de seus associados á qualificação "ex-officio":

1.º — Antonio Rodrigues Filho — 2.º — Albertina Cavalcanti de Albuquerque — 3.º — Américo C. Cabral — 4.º — Abilio Guedes de Paiva — 5.º — Aloisio Monteiro da Franca — 6.º — Aristides Vilar de A. Filho — 7.º — Durvaldo Ramos Varandas — 8.º — Evandro de Carvalho Ribeiro — 9.º — Eudesio de Holanda Cavalcante — 10.º — Eugenio Marques da Silva — 11.º — Eunapio da Silva Torres — 12.º — Fernando C. da C. Nóbrega — 13.º — Genilda Barreto de Oliveira — 14.º — Hermano Alfrêdo de Sá Neto — 15.º — Helen Tavares Costa — 16.º — Hilda de Holanda Cavalcante — 17.º — Izaura Lima do Vale — 18.º — José Acylino de Carvalho — 19.º — José Faustino C. de Albuquerque — 20.º — José Tabaiana de Oliveira — 21.º — João Batista de Andrade — 22.º — João Celso Peixôto — 23.º — Genebaldo A. C. Avelar — 24.º — João Gonçalves de Medeiros — 25.º — João Tomé de Arruda — 26.º — Joaquim Costa — 27.º — Luiz Gonzaga Burity — 28.º — Mariano Jorge M. Botelho — 29.º — Maria da Glória C. Q. Dias — 30.º — Maria Leite de Souza — 31.º — Newton Lacerda — 32.º — Nelson Souto Maior Rosas — 33.º — Milton Peixôto de Vasconcélos — 34.º — Adalberto Carvalho.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 106

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo ADMINISTRADOR DO PORTO DE CABEDELO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Flavio Pompeu de Souza Brasil — 2.º — Gentil da Silva Mélo — 3.º — Moacir Pires Leal — 4.º — Luiz Gonzaga de França — 5.º — Alice Lustosa do Nascimento — 6.º — Cornelio Eulampio Gouveia — 7.º — João Figueirêdo de Lima — 8.º — Manuel Rodrigues das Chagas — 9.º — Ubaldo Gaudencio Alves — 10.º — Francisco Alves de Paiva — 11.º — Francisco Espinola de Carvalho — 12.º — Pedro Cabral de Oliveira — 13.º — Adauto Toledo da Silva — 14.º — José Dativo Téles — 15.º — Ernesto Vital da Silva — 16.º — José Gomes da Silveira — 17.º — Sebastião Ferreira de Ponte — 18.º — Luiz Guedes Cavalcante — 19.º — Raul Levino de Medeiros — 20.º — Sérvulo Gaudêncio Alves — 21.º Anésio Gomes da Silva — 22.º — Estela Ramalho Ribeiro — 23.º — Manuel Ferreira de Souza — 24.º — Mário Ferreira Pontes — 25.º — José Primo Viana — 26.º — José da Costa Diniz — 27.º — Evaristo Ribeiro de Albuquerque — 28.º — João Bezerra Reis — 29.º — Rivaldo Ferreira Soares — 30.º — Ademar da Silva Viana—31.º — Mauro Ananias da Costa — 32.º — João de Lima Dias — 33.º — João Leones Freire — 34.º — Antonio Dornelas Bezerra — 35.º — João Lopes Guimarães — 36.º — Antonio Bezerra Reis — 37.º — Amauri Bezerra Viana — 38.º — Roberto Lins Cavalcante — 39.º — José Honorato Regis — 40.º — Justo Bernardino de Alcantara — 41.º — Aderaldo Pires de Figueirêdo — 42.º — João Arcela — 43.º — José Aurelio Guedes — 44.º — Ildefonso Vicente Ferreira — 45.º — João Pacifico da Silva — 46.º — Severino Antonio de Sousa — 47.º — Hermes Ferreira da Silva — 48.º — José Ferreira da Costa — 49.º — José Elias Fernandes — 50.º — Sebastião Alves Campos — 51.º — Oliveiro Francisco da Rocha — 52.º — Manuel Postumo de Castro — 53.º — João Paulo dos Santos — 54.º — Abdias Cosme — 55.º — João Ferreira da Costa — 56.º — João Dias dos Santos — 57.º — Antonio Faustino de Oliveira — 58.º — João Viana das Neves — 59.º — João Mendes de Santana — 60.º — José Pedro Dias — 61.º — Reginaldo Gomes Viana — 62.º — João Batista de Mélo — 63.º — Benjamim Nunes Soares — 64.º — Agripino José de Morais — 65.º — João Medeiros Correia — 66.º — Sabino Gomes Resende — 67.º — Antonio Delfino do Nascimento — 68.º — Manuel Mendes de Nazaré — 69.º — Julio de Barros Monteiro — 70.º — Ulisses Correia de Araujo — 71.º — João Moreira dos Santos — 72.º — Francisco Moreira dos Santos — 73.º — Joaquim Moreira dos Santos — 74.º — Manuel Soares Duarte — 75.º — João Bezerra de Souza — 76.º — Julio Vilela de Freitas — 77.º — Manuel Gomes Viana — 78.º — Manuel Severino do Nascimento — 79.º — Pedro Luiz de França — 80.º — Celestino Anselmo Rodrigues — 81.º — Valdemar Rodolfo de Ataide — 82.º — Manuel Pedro Barbosa — 83.º — Antonio Cipriano Rodrigues — 84.º — Francisco Sales Ferreira — 85.º — Eduardo Joaquim das Neves — 86.º — Everaldo Miguel dos Santos — 87.º — Antonio Ferreira de Lima — 88.º — Antonio Paulo Freire — 89.º — Leonino Ribeiro de Albuquerque — 90.º — Ranulfo Ferreira de Góis — 91.º — Alipio Alves Marinho — 92.º — Pedro Ferreira de Lima — 93.º — Antonio Ferreira da Silva — 94.º — Luiz Ferreira de Góis — 95.º — Manuel Eleutério dos Santos — 96.º — José Marcelino dos Santos — 97.º — José Gomes de Lima.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 107

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo Presidente da CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PUBLICOS NA PARAIBA, foi remetida a seguinte lista de seus empregados á qualificação "ex-officio":

1.º — Manuel Carneiro de Araujo — 2.º — José Alves de Queiroz.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batiste de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 108

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Bastos, membro dêste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo AGENTE DO LLOYD BRASILEIRO — (Agência em João Pessoa), foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Dorgival Gomes Guimarães — 2.º — Severino da Fonseca Barbosa — 3.º — Paulo Pinto Navarro — 4.º — José Gomes Guimarães — 5.º — José da Costa Gomes — 6.º — Sebastião Pinto Navarro — 7.º — Severino Enes de Ataide — 8.º — André Avelino de Soum — 9.º — Oscar Alves Pinto — 10.º — Benevenuto Julio da Silva — 11.º — José Viana de Figueirêdo — 12.º — José Romualdo de Araujo — 13.º — João Maria da Silva — 14.º — Martinho José Santiago — 15.º — Belmiro Mamede da Silva — 16.º — Manuel Viana de Figueirêdo — 17.º — José Otaviano de Oliveira — 18.º — José Mendes de Araujo — 19.º — Paulo Fernandes Jales.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 109

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Orlando da Fonseca Paiva — 2.º — Nuno Teixeira Néto — 3.º — Lysette Villar de Gusmão — 4.º — Maximiano da Franca Néto — 5.º — Mardoqueu Lins Pessoa de Mélo — 6.º — José Amaro da Silva

DIARIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 12 de julho de 1945

— 7.º — João Celso Peixoto de **Vasconcélos.**

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 110

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo Presidente da CAIXA DE APOENTADORIA E DENSÕES DE SERVIÇOS PUBLICOS, na Paraíba, foi remetida a seguinte lista de funcionário á qualificação "ex-officio":

1.º — Leopoldino Miranda Freire — 2.º — Daniel Martinho Barbosa — 3.º — Luiz Gonzaga de Miranda Freire — 4.º — Palmira de Almeida Pereira — 5.º — Amélia do Rosário Torres — 6.º — José Santos de Araujo — 7.º — Eduardo de Albuquerque Mélo — 8.º — Norma Oliveira Barbosa — 9.º — Marly Nunes Leite — 10.º — Inês Nunes de Sousa — 11.º — Otacilio da Costa Gama.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 111

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo Diretor do SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCAL — Divisão de Auxilios — foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — João Lombardi — 2.º — Marli Furtado de Sousa Marques — 3.º — Jacy de Sousa Lira — 4.º — Manuel Martins de Sousa — 5.º — Anésio Joaquim da Silva — 6.º — Genuino Albuquerque Bezerra — 7.º — Joventino Dias Ferreira — 8.º — Bernardo de Carvalho Meneses — 9.º Nelson Bezerra de Brito — 10.º — Jonatas Augusto Correia — 11.º — José Belarmino Alves Feitosa — 12.º — José Severiano Dantas — 13.º — Ursula Lianza — 14.º — Joséfa Costa — 15.º — Maria Lianza — 16.º — Maria das Neves Santiago — 17.º — Berta Santiago — 18.º — Josefa Pereira Carvalho — 19.º — Maria Oliveira — 20.º — Edla Rocha Barbosa — 21.º — Clara Perigrino — 22.º — Luzia Barbosa — 23.º — Bernardina Ferreira — 24.º — Adamantina Tolêdo — 25.º — Maria Alves — 26.º — Manuela Ribeiro — 27.º — Pasqualina Scarano — 28.º — Maria José Nascimento — 29.º — Rita de Oliveira — 30.º — Deolinda Xavier de Sá — 31.º — Horácio Servulo Diniz — 32.º — Maria Peixoto da Silva.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 112

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA, foi remetida a seguinte lista de funcionário á qualificação "ex-officio":

1.º — Arnaldo Leite.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 113

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇAO DE PRODUTOS "AGRO-PECUARIOS", foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Eugenio Marques da Silva — 2.º — Paulo de Oliveira Costa — 3.º — Olimpio Pessoa de Arruda — 4.º — João Jardelino Costa — 5.º — Walber Lins Marques — 6.º Lino Pereira da Silva.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 114

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. des. José de Farias, as pessoas constantes da relação enviada pelo Engenheiro Chefe do Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais do Sexto Distrito de Fiscalização publicada em edital sob n.º 27, de 2|7|45, com exceção da de nome João Barbosa de Souza, por ser analfabeto.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 115

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Julio Rique, as pessoas constantes da relação enviada pelo Delegado de Transito e Vigilancia e publicada em edital sob n.º 28, de 2—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 116

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo dr. Julio Rique, as pessoas constantes da relação enviada pelo Inspetor Regional de Estatistica Municipal e publicada em edital sob n.º 26, de 2—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 11 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 95

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificados pelo exmo. dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Diretor da Divisão de Finanças do serviço de Assistencia Social e publicada em edital sob n.º 25, de 2—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 10 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 96

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. des. José de Farias, as pessoas constantes da relação enviada pelo Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa e publicada em edital sob n.º 24, de 2—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 10 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Carlos Carvalho da Silveira, agricultor, maior e Maria Carmen Maribondo, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á av. Liberdade, 3350 e 1224.

Joaquim Quirino da Silva, artista e Justina Maria da Conceição, maiores, solteiros perante a lei, porém casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á av. Redenção, 480.

José Jacome Cavalcanti, artista, maior e Maria Francisca da Silva, menor, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á av. Cruz das Armas, 744 e 1.º de Maio, 567.

Com proclamas já publicados: Joaquim Gonçalo do Nascimento e Sebastiana Pereira do Nascimento, Severino Trigueiro de Assis e Anahilde Leopoldina de Oliveira, Raymundo Ferreira e Silva e Maria de Lourdes Costa, Gilberto Ferreira da Silva e Rosa Quirino da Silva, Antonio Alves Bezerra e Clara Peregrino, Antonio Barbosa da Costa e Ana Gonzaga de Araujo, Fernando Correia de Mélo Rocha e Gilva Simões Barbosa da Silva, Antonio Francelino Freire e Maria Barbosa da Silva.

EDITAIS

Comarca da Capital — EDITAL de citação com o prazo de 3 meses. — 4.º Cartório — Escrivão — João Nunes Travassos. — O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de três meses virem, que pela Sociedade Importadora de Maquinas para Industrias Ltd., me foi dirigida a petição do seguinte teôr: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara: Diz a Sociedade Importadora de Maquinas para Industrias Ltda., estabelecida nesta Capital á rua Maciel Pinheiro, n.º 501, por seus advs. e procs. adiante assinados, que tendo se extraviado uma nota promissoria de sua emissão, de valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), sem declaração de vencimento e sem nomear o portador, selada com Cr$ 200,40, por verba, pela Alfandega desta cidade, e datada de 17 de março do corrente ano, quer, de conformidade com o art. 36 da Lei n.º 2044, de 31 de dezembro de 1908, promover a anulação da mesma. Assim pede a citação, por editais, do detentor do citado titulo para apresentá-lo em Juizo, nos termos da lei acima indicada, que tenha ciência do processo o Curador Geral de Ausentes e que, julgado por sentença, seja decretada a anulação do titulo extraviado. D. e A. com uma procuração e uma publicação do Diário Oficial do Estado, dá-se á presente o valor de Cr$ ... 3.000,00. E. deferimento. João Pessoa, 5 de junho de 1945. (as.) Giácomo Porto. Severino Alves da Silveira. E tendo sido justificado o pedido constante da inicial com prova testemunhal ordenei se expedisse o presente edital de citação, pelo qual ficam citados o detentor do titulo extraviado e terceiros interessados para no prazo de 3 meses dizerem do seu direito sobre o mesmo. E para conhecimento de todos vai publicado êste edital pela Imprensa e afixado no local de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 4 de julho de 1945. Eu, João Nunes Travassos, o datilografei e subscrevo. O escrivão do 4.º oficio: João Nunes Travassos. Julio Rique. Conforme o original; dou fé. João Pessoa, 4 de julho de 1945. O escrivão do 4.º oficio: — **João Nunes Travassos.**

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA — EDITAL N.º 6 — Concurrência administrativa para o fornecimento de material de expediente, moveis e máquinas. — De ordem do Sr. Delegado Regional do Imposto de Renda, neste Estado, fazemos publico, para conhecimento dos interessados que, nos termos do artigo 37, do Decreto-lei n.º 2.206, de 20 de maio de 1940, se acha aberta, nesta Repartição, a concurrência administrativa permanente de inscrição, durante o prazo de oito (8) dias, a partir desta data, encerrando-se ás dezesseis (16) horas do dia dezenove (19) do corrente mês, para fornecimento de artigos de expediente, moveis e máquinas conforme especificação detalhada e modelos que se acham á disposição dos fornecedores, para efeito de exame, na mencionada Delegacia.

As propostas deverão ser dirigidas, diretamente, ao sr. Delegado Regional do Imposto de Renda, nesta Capital, com as formalidades exigidas em lei.

D.R.I.R. em João Pessoa, 12 de julho de 1945.

Eumar da Fonsêca Neiva — Chefe da Sc. Administração.

Laura Campelo — Armazenista ref. IX.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED — EDITAL — Pelo presente ficam intimados a voltar ao serviço e assumir as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego os srs. JOSE' NUNES DA SILVA, Trabalhador da turma 27 em União, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 14340; CICERO ALVES DA SILVA Trabalhador da turma 34 em Satuba, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 15731; FERNANDO LOURENÇO DA SILVA, Trabalhador na turma 14 em Entroncamento, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 13848; JOÃO RODRIGUES DA SILVA, Trabalhador da turma extra em Limoeiro registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 15255; JOÃO PACAS DE OLIVEIRA, Trabalhador na turma 3 no Ramal de Cabedêlo, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 8283; ALFREDO LOURENÇO DA SILVA, Trabalhador da turma 32 em Lourenço de Albuquerque, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 7419 e ANTONIO JOSE' DOS SANTOS, trabalhador da turma 3 no Ramal de Palmeira dos Indios, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 10217.

Recife, 7 de julho de 1945.

A Administração.

EDITAL de leilão publico — O Dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, que no dia treze de julho próximo vindouro, ás 13 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade e na sala das audiencias deste Juizo, trará a publico pregão de venda em leilão, entregando a quem maior lance oferecer além de 80% sobre o preço da avaliação de dois mil e seiscentos cruzeiros, uma vaca parida, crioula, avaliada por mil cruzeiros e duas novilhas de vaca, sendo uma castiada, avaliadas a oitocentos cruzeiros cada uma, que vão a leilão publico para pagamento das custas e imposto de transmissão "causa mortis", do inventario de Antonio Pereira dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos mando passar o presente edital, que será publicado no jornal oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 18 dias do mês de junho de 1945. Eu, João Jansen, escrivão, que o escrevi (as.) João Batista de Souza. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 18 de junho de 1945. O escrivão: — João Jansen.

Secção Livre

AUGUSTA DE PESSOA

7.º DIA

Sylvia, Aida e Dalva (Madre Pessoa) de Pessoa, Elia de Pessoa Medeiros, Celsa de Pessoa e Mello, Carmen de Pessoa Monteiro, Magna de Pessoa Dantas, Reginaldo de Pessoa, esposa e filhos, Cap. Roberto de Pessoa, esposa e filhos, Evandro Gonçalves de Medeiros, Julio Augusto de Mello, dr. Diogenes Bittencourt Monteiro e filha, Dirceu Dantas, e filhos, presentes e ausentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar no Altar Mór da Catedral Metropolitana, no próximo dia 14 (sábado) ás 7 horas em sufrágio da alma da sua inesquecivel mãe, sogra e avô AUGUSTA DE PESSOA. Antecipadamente agradecem.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Dividendo n.º 22

Pelo presente convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta capital, nas horas de expediente, o 22.º dividendo de 8% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00 relativo ao 1.º semestre de 1945.

João Pessoa, 9 de julho de 1945.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Miguel Falcão de Alves — Diretor-Presidente.

JOANA ALVES SOARES

Missa de 7.º dia

Manuel Candido Soares da Silva e filhos, ainda compungidos com o desaparecimento de sua jamais esquecida esposa e mãe, JOANA ALVES SOARES, agradecem aos que acompanharam os seus restos mortais e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja do Rosário, ás 6 horas do dia 13 do corrente, (sexta-feira).

Desde já agradecem penhorados áqueles que comparecerem a êsse áto de religião cristã.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Legislação Trabalhista

Entrou em vigor no dia 1.º do corrente o Decreto-lei N.º 7.036, de 10 de Novembro de 1944, bem como o seu Regulamento, aprovado pelo Decreto N.º 18.809, de 5 de Junho ultimo, estabelecendo sob novos moldes a responsabilidade do empregador pelos acidentes do trabalho ocorridos aos empregados de qualquer categoria.

Entre as diversas inovações que favorecem o empregado acidentado, figura especialmente o consideravel aumento das indenizações, elevadas de Cr$ 11.000,00, no regimen do Decreto 24.637, para Cr$ 23.860,00 sob a nova lei.

Estabelecendo em seu Art. 94 a OBRIGATORIEDADE do seguro, a nova lei ampliou seus beneficios ao pessoal de obras e aos empregados em serviço de natureza industrial ou rural, da União, dos Estados, Territorios e Municipios, bem como aos empregados das autarquias, das sociedades de economia mixta, das empresas concessionarias de serviços publicos e dos presidiários; vedando o deposito no Tesouro Nacional, anteriormente facultado para a garantia do cumprimento das obrigações legais.

Tendo em consideração os maiores encargos creados pela nova legislação para as companhias que atualmente dão cobertura ao risco de acidentes do trabalho dos diversos empregadores, no Comércio, na Industria, na Agricultura, na Pecuaria etc., o sr. Diretor do Depart. Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em Portaria N.º 4, de 28 de Junho deste ano, assinada no Ministério do Trabalho Ind. e Comércio, autorizou as mesmas sociedades a cobrarem uma diferença de prêmio, a titulo de reajustamento dos contratos de seguro, correspondente a 25% sobre o prêmio basico das Apólices, em conformidade com o estabelecido na Portaria N.º 30, de 20-VI-1945, do sr. Diretor do Serviço Atuarial.

AGRADECIMENTO

Sylvia e Aída de Pessoa, impossibilitadas de agradecerem pessoalmente ás pessoas amigas, que durante a doença e por ocasião do falecimento da sua idolatrada mãe AUGUSTA DE PESSOAS, as confortaram com visitas, cartas, cartões, telegramas e telefonemas, vêm por meio deste expressar-lhes o seu verdadeiro reconhecimento, que é igualmente o de todas as pessoas de sua familia.

João Pessoa, 12 de julho de 1945.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba

CONVITE

Convida-se a comparecer ao Serviço Regional do Pessoal — SRP-31 — da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos nesta Capital, a-fim-de tratar de assunto de seu particular interesse, o Agente Fiscal do Imposto do Consumo JOSE' CLEMENTINO RIBEIRO DOS SANTOS — Proc. n.º 2315|45.

João Pessoa, 10 de julho de 1945.

João Camara — Chefe do SRP. 31.

A QUEM ACHOU

E solicitado á pessoa que encontrou um colar de ouro, com uma medalha de N .S. da Conceição, tendo no verso a data — "30-V-42", perdido no trajeto entre a capela de São Gonçalo, na Torrelandia, e a rua 13 de maio, possivelmente em frente do cinema Metropole ou do hospital São Cristovão, a fineza de entregá-la a Evaldo Navarro, á rua 13 de maio n.º 565, pelo que receberá bôa recompensa.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacête da Associação Comercial.

ALUGA-SE uma casa á rua das Trincheiras, 513, a tratar na rua Amafo Coutinho, 28, com João Pires Sobrinho.

BILHARES A' VENDA — Vendem-se, por preço de ocasião, três bilhares, duas Snookens, sendo uma de carambolas, tudo semi-novo.

A tratar em Campina Grande, á Rua Marcilio Dias, 130.

CARROÇA — Inteiramente nova, vende-se, por preço módico, uma carroça com bons rodeiros, e um "boiato". A tratar na Farmácia de Mamanguape com o sr. Baltazar.

GRATIFICA-SE com a importancia de Cr$ 50,00 a pessoa que encontrar uma cachorra lôbo, escura, de coleira nova, e se der ao trabalho de encaminhá-la á Praça D. Adauto, 116, residência do dr. Edson de Queiroz. A cachorra atende pelo nome de Liége.

CASA — Vende-se uma casa situada em esquina, com oito portas de frente, três salas, três quartos, cosinha e banheiro; com agua e luz, chãos próprios e terrenos que dão três edificações. A tratar na Av. Alberto de Brito, n.º 698.

CASAS A' VENDA — Vendem-se nesta capital as seguintes casas: á avenida Souto Maior 326, Rua do Tambiá n.º 113, avenida Dr. Camilo de Holanda n.º 488, e Rua Alberto de Brito n.º 319. A tratar na Praça 1817, n.º 40.

GRATIFICA-SE a quem encontrou na tarde de sábado ultimo, uma sombrinha marron, num dos bancos da Praça João Pessoa, a fineza de entregá-la á Rua da Republica, 885.

VENDE-SE a Pensão Santa Terezinha. A tratar na mesma.

VENDE-SE UM SITIO á Av. da Liberdade, n.º 2247, Bayeux, com 150 metros de frente e 550 de fundo, uma casa de residencia confortavel, com ônibus na porta, duas casas de aluguel, com local apropriado para um estábulo, fruteiras de diversas qualidades, terreno para plantações, etc., a tratar com o proprietário.

VENDE-SE uma casa coberta de palha, com agua e luz, á Av. Conceição n.º 402. A tratar na mesma.